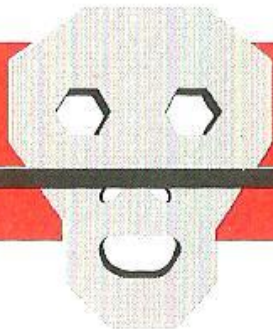
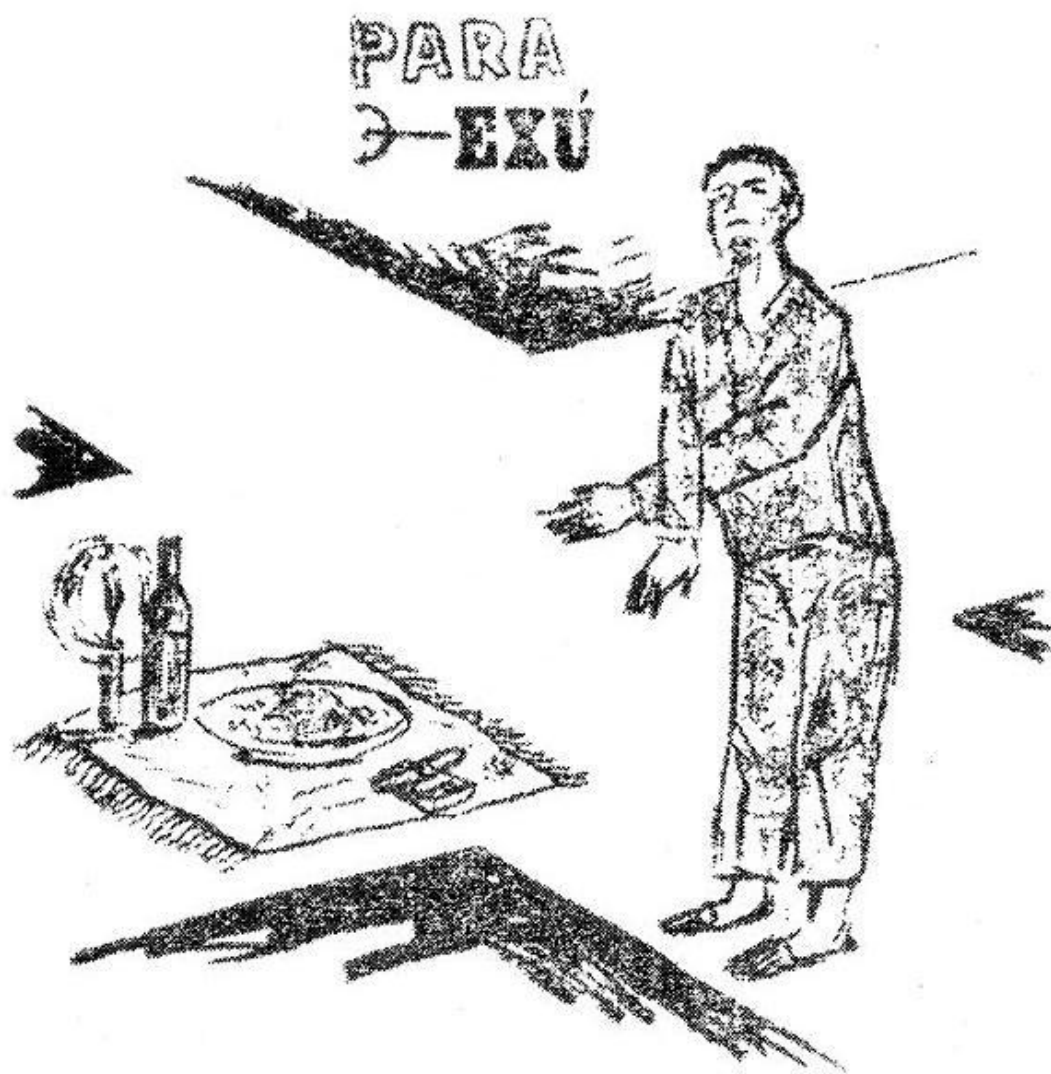
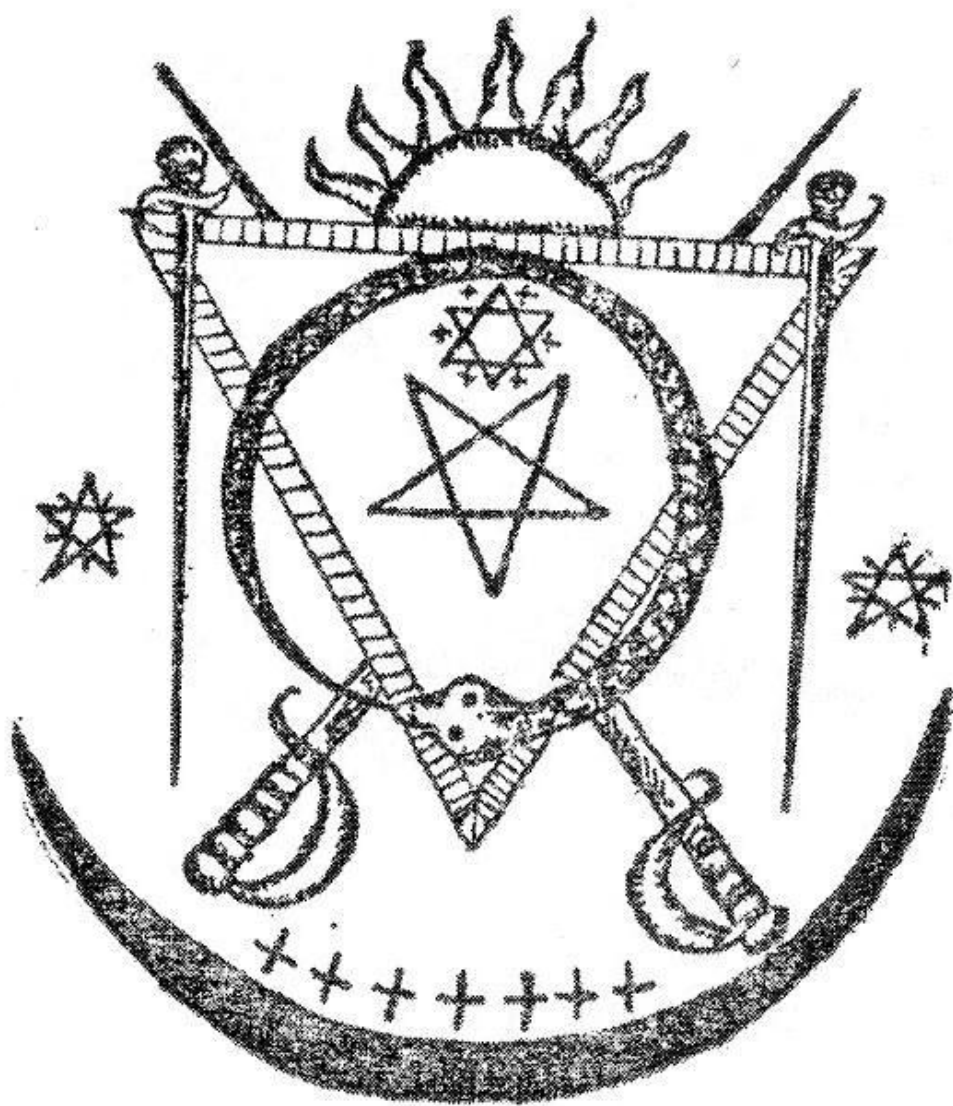
# saravá EXU

N.A.MOLINA

EDITORA ESPIRITUALISTA

# SARAVÁ EXU

Saravá meu Santo Antônio

Saravá todos os Exus.

Saravá ZAMBI.

Ponto Riscado do Maioral

N. A. MOLINA

# Saravá Exu

3.ª EDIÇÃO

Revista e Ampliada

*Editora Espiritualista, Ltda.*
20211 Rua Frei Caneca, 19 — ZC-14
Caixa Postal 7.041 — ZC-58
Rio de Janeiro, RJ

# ÍNDICE

Pág.

Pág.



ALGUMAS ORAÇÕES

PONTOS CANTADOS E RISCADOS

É com carinho e respeito que ofereço este pequeno Trabalho a todo Povo de EXU.

Laroié EXU!

**N. A. MOLINA**

# APRESENTAÇÃO

Caro Irmão de Fé, ao escrever este pequeno trabalho, foi com o intuito de esclarecer e ensinar aos Irmãos de Fé, diversos tipos de Magias, Feitiços, Oferendas e Despachos, diversos Trabalhos de defesa e de ataque. Enfim procurei ensinar de tudo um pouco sobre o Agente Mágico Universal, suas cores, seus locais certos onde devem ser colocados seus despachos. Torna-se necessário que se esclareça tudo a respeito deste Povo, pois utilizado com sapiência, através deles consegue-se verdadeiros milagres. Nestas páginas, encontrarão de tudo um pouco.

Não aconselho ninguém a usar desta força na prática do mal, apenas transcrevo neste Trabalho, que sempre existiu o bem e o mal, portanto o ataque e a defesa, como é sabido por todos, que existe DEUS e o DIABO, mas que não se esqueçam nunca que DEUS é o Todo Poderoso, como podem ver, o Diabo assim vulgarmente mais conhecido, pois tem

diversos nomes, é o mesmo o oposto de Deus, enfim o negativo de DEUS. Assim como os EXU, cada um deles por sua vez o negativo de cada ORIXÁ.

É necessário portanto que usemos estas forças para o bem, pois assim se procedendo os ajudaremos a trilhar o caminho da luta, pois este povo, são Orixás Menores, e desta forma estaremos nos ajudando também.

# ADVERTÊNCIA

Ao iniciarem a leitura deste livro, peço que meditem bem antes de executar qualquer trabalho, pois trata-se de uma faca de dois gumes exigindo muita cautela e grande responsabilidade ao tomar uma decisão.

Antes de começar a leitura destes trabalhos, quero chamar a sua atenção, de que muitos deles são parecidos, mas cada qual tem seu valor e finalidade e muitas vezes alguns deles, podem ser associados a outro, como complemento, tanto na parte de agradar como na de feitiço, ou como também na parte do despacho. Quero explicar também ao caro irmão de fé, que não é qualquer leigo que poderá fazer, ou melhor, executar alguns destes trabalhos e sim uma pessoa conhecedora do assunto, ou um iniciado na religião, que tenha um certo conhecimento sobre o assunto. Quero explicar ao irmão de fé o seguinte: quem não tem uma orientação, quem não tem confiança no que já aprendeu ou praticou, não deve deliberadamente fazer nada, porque poderá ser-lhe prejudicial, não tendo prática, nem

força, para fazer um trabalho; se não for praticante umbandista, deverá ter um certo conhecimento do que é Umbanda e Quimbanda; caso contrário, será negativo. Enfim, é preciso estar ciente do que está fazendo para não sair prejudicado.

N. A. MOLINA

# OS EXU SUAS GUIAS E SUAS CORES

De um modo geral, as cores de EXU são o preto e o vermelho e algumas vezes o branco quando são cruzados com as Almas, enfim quando são EXU que trabalham nos Cemitérios e que trabalham com as forças das Almas. Neste caso usa-se a cor branca. Suas guias são feitas de contas das cores já citadas, enfiadas uma de cada cor, ou três ou sete de cada cor intercaladas, costuma-se usar também garfos, punhais etc. nas guias, isto de acordo com cada EXU, de acordo com o costume e pedidos de cada um deles.

As toalhas usadas nos despachos, representam as mesmas cores, usando-se para isto, o morim, o cetim, o pano de algodão, material este sempre de acordo com as posses de cada Irmão de Fé, e também com o pedido de cada EXU utilizando-se muitas vezes, franjas das mesmas cores que enfeitam e enriquecem os Trabalhos quando realizados. As contas de suas guias variam também em seu valor utilizando-se as contas de louça e as contas de cristal.

As pembas usadas em seus trabalhos representam sempre as mesmas cores: vermelho, preto e branco.

Os locais variam sempre de acordo com cada EXU: as Encruzilhadas em forma de X, as Encruzilhadas em forma de um T que são utilizadas para Exu Mulher, a beira da praia quando se dá algo para EXU dos Rios e das Lagoas, ou pântanos quando se arria para EXU do Lodo; como podem verificar diversos EXU habitam lugares diferentes e portanto cada um deles recebe seu despacho em seu domínio, como os EXU do Cemitério que por sua vez de acordo com cada um deles cada qual tem um local certo como o Portão do Cemitério e o Cruzeiro do Cemitério e as vezes as covas do cemitério; como podem ver, cada local tem seu dono. Portanto deve-se respeitar sempre cada local que se pisar, respeitando-se assim o domínio de cada um.

# TRABALHOS, OFERENDAS E DESPACHOS

## AQUI DOU VÁRIOS MODOS DE DEFESAS A SEREM USADOS CONTRA AS MÁS INFLUÊNCIAS, OLHO GRANDE ETC.

As defesas contra as más influências, são as seguintes, conforme transcrevo e discrimino neste capítulo.

Quem trouxer um pouco de enxofre em pó dentro dos sapatos, está se defendendo de ataques malfeitores, olho grande, etc.

Quem entregar a sua residência, ou local de trabalho, a São Jorge (Ogun), o vencedor de todas as demandas, está se defendendo de malfeitores, demandas, malefícios, etc.

Quem usar carvão vegetal em pó dentro de uma pequena latinha, tendo nela três agulhas virgens enterradas no pó de carvão com as pontas para cima, estará sempre se defendendo de ataques de inimigos, e de obsessores.

Um copo com água, usado sempre atrás da porta de entrada de sua residência, e despachado (jogado na rua) diariamente, tira os males que forem atingir sua casa.

Um copo virgem com água, e uma tesoura virgem com as pontas abertas na boca do copo, colo-

cado em baixo da sua cama, na cabeceira, corta sempre todo o mal que o aflige, ou que for enviado por um inimigo seu, sendo que diariamente, a água deverá ser despachada em água corrente, num local da casa onde o sol bata no poente.

Quem traz sempre uma medalha e uma oração de São Jorge (Ogum) pendurada na altura do peito, e que reza a dita oração diariamente na hora de deitar-se, e na hora de levantar-se, e reza um Pai Nosso ao Anjo de Guarda, estará sempre livre de aflições, e coberto de forças novas todos os dias porque Ogun é o vencedor de demandas, e quem tem fé em São Jorge Guerreiro, estará sempre defendido pela sua lança e pela sua espada.

Quem usar em casa, um copo com água, e um pedaço de carvão dentro, e renovando todos os dias a água em água corrente, também está se livrando de mau olhado e de ataques de inimigos, mas deve prestar sempre atenção, pois quando o pedaço de carvão começar a afundar na água, ele deverá ser substituído por um outro pedaço de carvão novo, devendo o carvão usado, ser despachado em uma encruzilhada em um dia de sexta-feira.

O irmão de fé que usar três dentes de alho no bolso, estará sempre afugentando mau olhado, ou ataques de forças negativas.

Quem quiser abrandar uma pessoa inimiga, ou nervosa, é só rezar a oração de Santa Catarina por

sete dias consecutivos, sem interrupção, pois se interromper os sete dias de oração, deverá começar tudo de novo, pois do contrário não terá efeito algum.

---

## TRABALHO DE FIRMEZA A UM EXU DE SUA FÉ PARA LHE DAR PROTEÇÃO

Na entrada de sua casa, fazer uma casa do tamanho que achar melhor, para colocar uma estatueta do EXU escolhido, de modo que a mesma, de acordo com o tamanho que a pessoa comprar a imagem, caiba na casa a ser construída, e todas as sextas-feiras, encher um coité de cachaça, pondo-o dentro da casa e com a garrafa derramar um pouco cruzando a entrada da sua casa isto é, jogar um pouco nos quatro cantos da entrada, em X, de dentro da entrada para fora, dizendo as seguintes palavras: Fulano, firme esta porteira para os inimigos; que assim seja". Depois acender uma vela dentro da casa em cima da caixa de fósforos, sendo que a casa fique arrumada da seguinte forma:

Dentro da casa a imagem do EXU escolhido, ao lado o coité com o marafo que todas as sextas-feiras deve ser despejado na rua e preenchido novamente, o charuto aceso é colocado em cima da caixa de fósforos. Quero chamar a atenção, que esta firmeza deve ser feita todas as sextas-feiras,

de preferência de manhã, antes da pessoa sair para o Trabalho, e dizer mais ou menos assim: "Fulano dai-me força e proteção e que meus inimigos sejam por vós todos afastados do meu caminho". Ele estará dia e noite vigiando a entrada de sua casa, ele está firmando e tomando conta de tudo que entrar ou sair. Os charutos usados que com o tempo forem juntando devem, depois de certo tempo, serem despachados na Encruzilhada, de preferência em uma sexta-feira.

Caro irmão: como bem já sabes, todo mal seu remédio tem, todo ataque tem sua defesa, todas as doenças têm cura, não pensem nunca em ser forte, bonito, robusto e rico, pois todos somos iguais; quando pensarem que a beleza e a riqueza é tudo não esqueçam nunca que do pó viemos e ao pó retornaremos; aqui estamos passando uma temporada, que poderá ser muito longa, como também muito curta, por isso devemos sempre fazer o bem, nunca devemos negar uma ajuda a quem nos procurar para ser ajudado, é claro desde que esteja dentro das posses de cada um, o impossível não poderá ser feito, mas às vezes o nosso Pai todo Poderoso, o faz, para mostrar à humanidade, que sua força é a maior de todo o Universo.

Saravá Zâmbi o Todo Poderoso.

---

## TRABALHO PARA ABRANDAR OS INIMIGOS E TRANSFORMÁ-LOS EM AMIGOS

Santa Catarina, foi uma Santa, que praticou o poder do verbo, pois ela com todas as suas Santas palavras, abrandou todos os Gênios, e os corações de todos os homens furiosos; portanto, quem quiser abrandar os seus inimigos, transformando-os em amigos, é só acender uma vela à bendita Santa Catarina, usando um copo com água ao lado, e cantar o seguinte ponto:

"És mais bela que o sol,
Mais que as estrelas tu és linda,
Que abrandais os Gênios maus
Bela Santa Catarina." (bis)

És mais formosa que a lua,
Mais que as estrelas tu és linda,
Que praticaste o poder do verbo,
Bela Santa Catarina." (bis)

Ó Bela Santa Catarina, vós fostes aquela que com as vossas Santas palavras, abrandastes quatrocentos homens, tão bravos como leões, que Deus permita que eu vos possa imitar, que com o verbo que o Criador me concedeu, as afirmações que vou fazer, tenham o poder das vossas Santas palavras,

que transforme meus inimigos de bravos em brandos; de maus em bons, e de inimigos em perfeitos amigos. Assim seja.

*Nota muito importante*: Afirmar sete vezes o pedido que desejar que seja realizado.

---

## UMA EXPLICAÇÃO, SOBRE A INFLUÊNCIA DO GALO PRETO, EM TODOS OS SENTIDOS E ASPECTOS USADOS NA UMBANDA

Não sei se já notaram, alguma vez, que de todos os galos existentes, de tantas raças que conhecemos, que os de cor preta, são os últimos a cantar, melhor explicando, são os que cantam próximo ao raiar do dia. Por acaso o leitor, usando de sua curiosidade, alguma vez já notou isto?

Eis o motivo de muitas lendas dizerem que o canto do galo dissipa as trevas da noite, e afugenta os maus espíritos e demônios.

Na Umbanda também, principalmente nos terreiros da Bahia, Pernambuco, e algumas cidades do Estado do Rio de Janeiro, e dá muita importância o canto dos galos, pois os médiuns quando estão

em sessão nos terreiros e ouvem o cantar do galo, fazem a saudação ao mesmo, cantando o ponto seguinte:

"Meu galo preto domarisco,
Não cante no meu terreiro,
Só canta aos pés de Cristo,
E no pé do seu madeiro".

Pelo que expliquei nas linhas supra, todos podemos concluir que o galo preto, tem grande influência nos trabalhos de magia, ou melhor explicando, na parte da Quimbanda.

---

## DESPACHO PARA QUEBRAR AS FORÇAS DE UMA PESSOA INIMIGA

Como todos já sabem, nas encruzilhadas em forma de um X, estão concentradas todas as forças, ou melhor explicando, ali estão as forças do povo das encruzilhadas, que se constitui de vários Exu, etc. De modo que nas encruzilhadas podem ser feitos diversos trabalhos, para todos os fins, tanto para o bem, como também para o mal.

Em um dia de sexta-feira, ir em uma encruzilhada, na hora grande (à meia-noite), levando consigo uma garrafa de cachaça; lá chegando, pe-

dir licença ao povo do encruzo, e pedir que todas as forças que ali estiverem concentradas, quebrem as forças de fulano, (dizer o nome completo da pessoa) e em seguida quebrar no centro da encruzilhada a garrafa de cachaça, dizendo as seguintes palavras:

"Povo das encruzilhadas, assim como vou quebrar esta garrafa de bebida em vossa homenagem assim sejam quebradas as forças de meu inimigo (dizer novamente o nome completo da pessoa inimiga), eu tenho certeza que por vós serei totalmente atendido"; recuar dando sete passos para trás, pedindo licença e retirando-se.

*Nota muito importante*: Este trabalho, também pode ser feito em um dia de segunda-feira, pois ele terá o mesmo efeito.

Saravá o Povo do Encruzo.

---

## FEITIÇO PARA DESAMARRAR OS NEGÓCIOS, DANDO PROGRESSO

Em um dia de sexta-feira, mais ou menos à meia-noite, ir a uma encruzilhada levando um galo completamente preto, devendo o mesmo estar vivo e amarrado pelos pés, com uma fita de cor preta, e

outra vermelha; levar também uma garrafa de cachaça, um charuto, uma caixa de fósforos e uma vela preta e vermelha. Chegando na encruzilhada, pedir licença ao povo do encruzo, e em seguida abrindo a garrafa de cachaça, salvando os quatro cantos da encruzilhada, melhor explicando: derramar um pouco em cada canto da encruzilhada, de modo que ainda fique um pouco de cachaça dentro da garrafa, pondo-a em seguida no centro da encruzilhada, depois acender o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da boca da garrafa de modo que o mesmo fique deitado, acender também a vela preta e vermelha, deixando depois o charuto em cima da caixa de fósforos que deverá ficar aberta, estando tudo pronto, cantar o seguinte ponto, em homenagem a Exu Tiriri.

"Exu Tiriri,
Trabalhador da Encruzilhada,
Toma conta e presta conta
No romper da madrugada." (bis)

Terminando de cantar o ponto, dizer o seguinte:

"Exu Tiriri: eu vos invoco, vos oferecendo este pequeno presente, para que todos os meus caminhos sejam abertos, e totalmente desembaraçados e que todos os meus desejos sejam totalmente realizados, e assim como eu vou soltar este galo, desamar-

rando-o em vossa homenagem, assim sejam desamarrados e soltos todos os meus negócios, e toda a minha vida, me dando fartura, força, e prosperidade deste momento em diante."

Depois de fazer esta invocação desamarrar e soltar o galo no centro da encruzilhada, cantando o ponto a seguir:

"Firma o ponto
Acerta o passo,
Pra Exu, da encruzilhada,
Nunca há embaraço." (bis)

"Saravá Exu Tiriri."

Depois de tudo executado, retire-se dando sete passos para trás, dizendo: "Estou confiante de ser atendido por vós".

Salve Exu Tiriri.

*Nota muito importante*: O galo, ao ser comprado, deve ser todo preto, e a vela preta e vermelha; caso contrário não terá efeito algum.

---

## GRANDE TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA MARIA MULAMBO

Comprar sete garrafas de marafo, sete cigarrilhas, ou sete cigarros sendo que os mesmos devem ser cumpridos, uma caixa de fósforos, e sete velas pretas e vermelhas.

Este tipo de trabalho serve para derrubar um inimigo, para destruir uma demanda, um caso de processo na justiça, ou para afastar uma pessoa indesejável.

Em um dia de sexta-feira, perto de meia-noite mais ou menos, levar todos os objetos a um local onde se junte lixo, por exemplo: um depósito de lixo público, ou num local onde o lixo é depositado por alguns dias esperando ser removido, etc... Lá chegando nas bordas onde está acumulado o lixo, abrir as garrafas de cachaça uma por uma e salvando a Pomba Gira Maria Mulambo, isto é, jogar um pouco de cada garrafa em cruz, dispondo-as em círculo. Depois acender as velas, colocando-as cada uma ao lado de cada garrafa. Feito isso acender os sete cigarros pondo-os (cada um) deitados, na boca de cada garrafa. Em seguida dizer as seguintes palavras:

"Maria Mulambo, eu te ofereço este presente, pedindo-te em troca que Fulano... (dizer o nome

completo da pessoa) fique por vós dominado (ou seja por vós castigado)... (completando o pedido de acordo com o que se deseja obter).

Feito isso, pedir licença, retirando-se do local dando sete passos para trás, dizendo:

"Espero ser atendido e logo que meu pedido for aceito, aqui voltarei para dar-lhe um presente melhor."

*Nota importante*: A pessoa que fizer este trabalho, ao ser atendida deve voltar ao local, levando os mesmos objetos e mais sete rosas vermelhas que devem ser colocadas entre as garrafas.

Chamo a atenção do leitor para o seguinte: este trabalho também pode ser ofertado a Exu Mulambo que ali habita, sendo que os cigarros (ou as cigarrilhas) devem ser substituídas por sete charutos, sendo que as rosas vermelhas não devem ser usadas, e no dia do agradecimento deve ser de preferência na última sexta-feira do mês.

Saravá Maria Mulambo.

---

## TRABALHO DE EXU PARA OBTER FIRMEZA, E ABRIR TODOS OS CAMINHOS

O banho de Exu, é composto somente de cachaça (marafo) e deve ser tomado somente do pescoço até os pés, em dias de sexta-feira, tendo melhor efeito na última sexta-feira de cada mês.

Depois de tomar o banho, deve a pessoa, ir a uma encruzilhada, levando o seguinte material para despachar, próximo da hora grande (meia-noite): uma garrafa de cachaça, um charuto, uma caixa de fósforos, e uma vela preta e vermelha; lá chegando pedir licença a Ogun, dizendo "Saravá Ogun, me dê licença para arriar um trabalho para Exu"; depois pedir licença ao Povo da Encruzilhada, abrir a garrafa de cachaça, jogando um pouco em cruz (cruzando) dizendo as seguintes palavras: "Salve o povo das Encruzilhadas", acender a vela preta e vermelha, em seguida acender o charuto, dando três baforadas para o alto, pondo o mesmo em cima da caixa de fósforos, e dizer, depois de tudo pronto, as seguintes palavras: — "Povo das Encruzilhadas, eu vos faço esta pequena oferenda, para que meus caminhos sejam todos abertos e desembaraçados e que todos os meus desejos sejam realizados, tomai conta, pois outra vez aqui voltarei, para vos agradecer, logo que eu ficar mais formoso".

*Nota muito importante*: Não esquecer que para melhor efeito, e firmeza, esta oferenda ao Povo das Encruzilhadas, deve ser feita de preferência, na última sexta-feira de cada mês, sendo que a hora deverá ser próximo da meia-noite, e a encruzilhada em forma de X, e que ao chegar no centro da Encruzilhada, deve-se pedir primeiramente licença a Ogun.

Saravá Ogun, o dono do centro das Encruzilhadas.

Saravá Povo das Encruzilhadas.

---

## TRABALHO PARA DIVERSOS FINS, OFERECIDO A EXU POMBA GIRA

Em um dia de sexta-feira, próximo da meia-noite, de preferência quando a lua estiver em crescente, ir a uma encruzilhada em forma de um T, chamada pelos conhecedores, encruzilhada fêmea. Levar o seguinte material, que deve ser adquirido com antecedência: um alguidar com farofa amarela (não esquecer que o alguidar deve ser de barro), uma garrafa de cachaça (marafo), uma cigarrilha, uma vela preta e vermelha, uma caixa de fósforos, três, cinco ou sete rosas vermelhas.

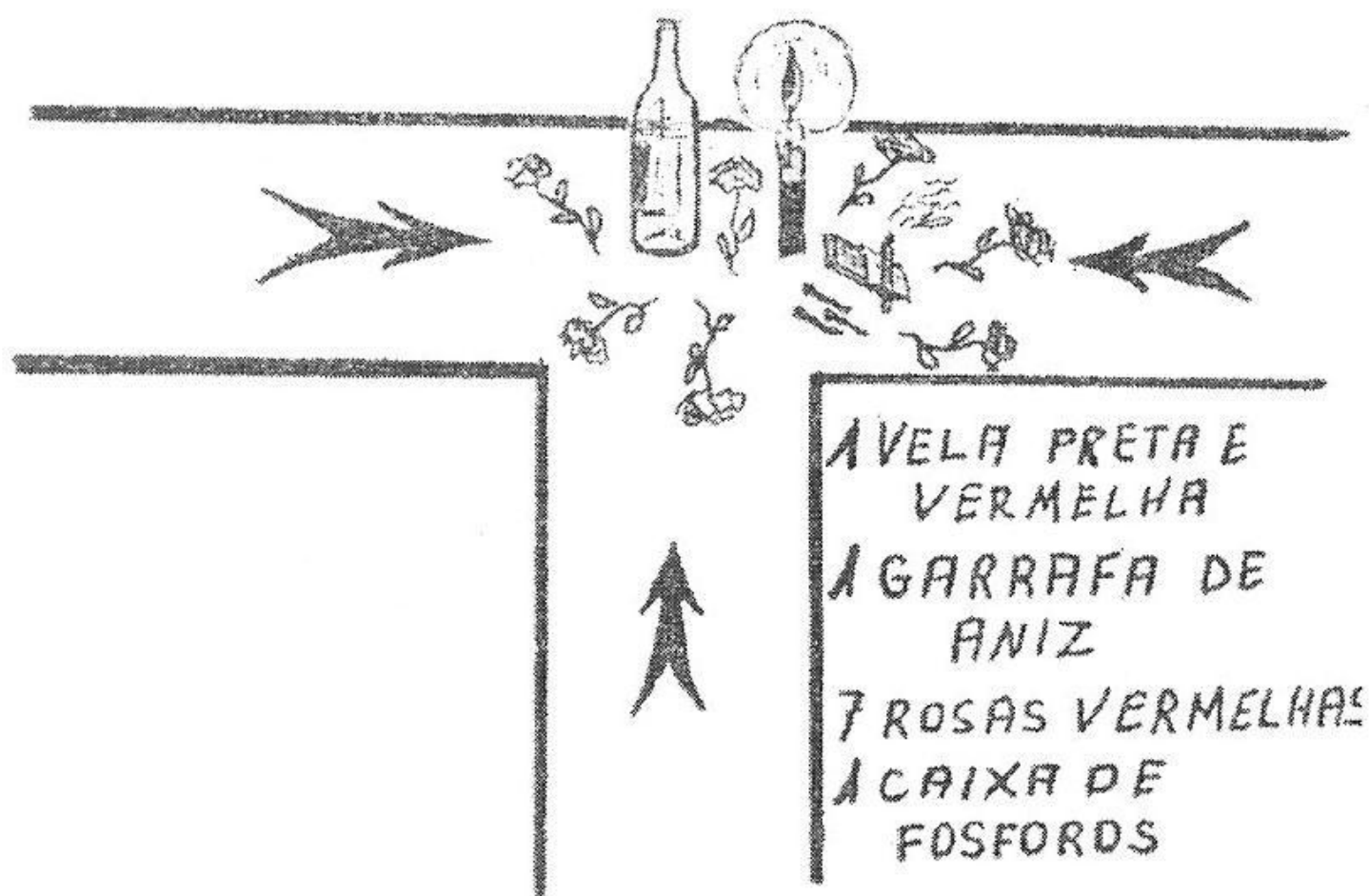
Chegando na encruzilhada em T, pedir licença e arriar o despacho do seguinte modo: o alguidar com a farofa amarela, depois abrir a garrafa de cachaça, jogando um pouco em cruz salvando Exu Pomba Gira, em seguida acender a vela preta e vermelha, logo depois acender a cigarrilha, dando três baforadas para o alto, pondo-a em cima da caixa de fósforos, e estando esta parte pronta, arrumar as rosas em forma de ferradura, de acordo com a quantidade que foi levada; tudo pronto, cantar o seguinte ponto:

"Que bela noite,
Que lindo luar,
Exu Pomba Gira
Vem trabalhar." (bis)

Terminada esta tarefa, geralmente a pessoa que faz este trabalho, sente as vibrações (balança), é a aproximação de Exu Pomba Gira, recebendo a oferenda.

Prosseguir dizendo as seguintes palavras: "Eu vos trouxe este presente, para que meus caminhos sejam abertos, e desembaraçados, e que meus desejos sejam realizados".

E terminar dizendo: "Assim como na encruzilhada faze-se tudo o que queres, assim também seja feito o que eu quero. Estou confiante".

*Nota* — Se for mulher que deseja ser beneficiada com este trabalho, deve ir em companhia de um homem, pois os trabalhos de Exu Pomba-Gira obedecem à lei do sexo, dedicar este trabalho, a

Pomba Gira que tiver preferência não esquecendo de citar o nome da mesma.

Também chamamos a atenção, que todo o trabalho ou despacho nas encruzilhadas, a não ser em alguns casos, nunca deve ser feito em encruzilhada que tenha trilhos de bonde, como também, nunca deve ir uma pessoa só, mas sim duas ou três.

Quanto a encruzilhada fêmea, é quando um caminho ou rua principia ou termina em outra, formando um T.

---

## TRABALHO PARA PREJUDICAR UM INIMIGO

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério; na entrada pedir licença ao Senhor Porteira; no muro logo na entrada, pedir licença a Ogun Megê e, andando um pouco, pedir licença a Inhassã; ir na Calunga (Cruzeiro) salvar Atótô (Omulu, o Senhor do Cemitério), pedir licença, apanhar um pouco de terra da Calunga pondo-a dentro de uma caixinha; tornar a pedir licença retirando-se sem voltar as costas para o Cruzeiro; chegando na porta do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira, saindo sem dar as costas para a entrada, indo direto para a casa da pessoa inimiga; lá chegando derramar a terra da Calunga na entrada da porta, dizendo mais ou menos assim: "povo da Calunga, estou derramando a tua terra na porta deste inimigo, e vos peço que todos os donos desta terra, aqui fiquem tomando conta e prestando conta deste meu inimigo; que ele por vós seja atingido, e castigado, e vos prometo que logo que eu for atendido por vós, na Calunga voltarei para vos pagar o que pedi". Retirar-se indo direto para a casa onde uma pessoa

amiga ou parente vos deve estar esperando com um copo com água para vós poder ser descarregado de maus fluídos que o tenham acompanhado; apanhar o copo com água, jogando um pouco por cima do ombro direito outro tanto do lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça; executada esta tarefa, pode-se entrar em casa sem medo de trazer qualquer malefício que o tenha seguido.

Saravá Ogum Megê.

Saravá Omulu, Senhor do Cemitério.

Saravá Inhassã, o Dona dos Mortos.

---

## TRABALHO PARA ARREBENTAR UMA PESSOA INIMIGA OU INDESEJÁVEL

*(Quem o fizer, deve ter certeza absoluta do que vai fazer, isto é, ter firmeza, no pensamento, que o levar a fazer este trabalho)*

Em um dia de segunda ou sexta-feira, ir ao Cemitério, apanhar um pouco de terra no Cruzeiro, raspar um pouco de vela, misturando bem e embrulhar, e ir direto para a casa do inimigo, (se tiver jeito de entrar, é muito melhor), derramar a terra no local de passagem do mesmo, se por um acaso

não for possível entrar, espalhar a mistura no portão de entrada do seu inimigo, de modo que fique bem no local onde ele for obrigado a passar.

*Nota importante*: Quem fizer este trabalho, deve ir do Cemitério diretamente a casa da pessoa, do contrário o feitiço ficará quebrado (não terá valor algum), não esquecendo que antes de sair de casa, deve firmar o anjo de guarda para não ser atingido ou seguido por malefícios.

---

## TRABALHO PARA SER FEITO FAZENDO UM PEDIDO A POMBA GIRA

Comprar sete rosas vermelhas, uma vela vermelha e preta, uma caixa de fósforos, uma garrafa de aniz, um pano vermelho com bainha preta, um maço de cigarros; num dia de sexta-feira, ir a uma encruzilhada em forma de um T, e lá chegando pedir licença, indo para um dos cantos da encruzilhada, esticar a toalha, pondo as rosas em cima em forma de ferradura, isto é, meio círculo; depois abrir a garrafa de aniz, derramar um pouco fora da toalha cruzando, salvando Pomba Gira (dizer o nome de quem se está dando o presente), depois acender a vela, abrir o maço de cigarros, acender um, pondo-o em cima da caixa de fósforos, deixando o maço com as pontas dos cigarros aparecendo para fora, e fazendo o pedido que estiver necessi-

tando. Tudo Pronto, retirar-se sem voltar as costas para a oferenda, dizendo: “eu tenho certeza que serei atendida (do)”.

*Nota* — Se o pedido for muito grande e de muita responsabilidade, dizer quando estiver na Encruzilhada as seguintes palavras: “Logo que eu for atendido (a), aqui voltarei para trazer um agrado melhor”, não deixando nunca de cumprir o prometido, pois correrá perigo de ser castigado, se não cumprir com a palavra dada. Citar o nome da Pomba Gira a que se referir o trabalho.

Saravá POMBA GIRA.

---

## TRABALHO DE QUIMBANDA, OFERECIDO A TRANCA RUAS DAS ALMAS, PARA AFASTAR OU ELIMINAR UM INIMIGO

Comprar os seguintes artigos com antecedência: sangue de bode, um pacote de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê, pimenta, um alguidar de barro, sete garrafas de marafo, sete velas pretas e vermelhas, oito caixas de fósforos, uma vela branca, oito charutos, uma cerveja branca, um punhal e escrever o nome da pessoa num pedaço de papel; é de grande importância quando for

levar este trabalho, ir em companhia de outra pessoa, não só pela ajuda de levar o material, mas também para ajudar a arriar este despacho.

Num dia de segunda-feira, levar tudo a uma Encruzilhada em forma de X; lá chegando, no centro salvar Ogun, que é dono de todas as encruzilhadas, abrir a garrafa de cerveja jogando um pouco em cruz salvando Ogun, acender a vela branca pondo-a do lado da garrafa, acender um charuto, colocando-o deitado na boca da garrafa, pedir licença a Ogun, recuando-se sem dar as costas para a oferenda; a seguir, em um dos quatro cantos da Encruzilhada (isto é, onde deve ser arriado o trabalho de Tranca Ruas das Almas), abrir as sete garrafas de marafo, arrumando em círculo jogando um pouco no chão, isto é, cruzando e salvando Tranca Ruas das Almas; depois acender as velas pretas e vermelhas colocando-as ao lado das garrafas; em seguida, tirar os envólucros dos charutos, acendendo-os e colocando-os em cima das caixas de fósforos de forma que o lado que acende fique virado para o centro da oferenda; terminada esta tarefa colocar o fubá de milho, o azeite de dendê, a pimenta e a garrafa de sangue dentro do alguidar, misturando tudo, pensando no nome da pessoa (inimiga) que se quer atacar, dizendo as seguintes palavras: "Tranca Ruas das Almas, aqui tens esta oferenda, pedindo em troca dela que tires do meu caminho fulano (dizer o nome completo da pessoa), que o

destrua se possível for, que o apunhale, com todas as suas forças, conforme eu aqui faço em cima de seu miserável nome..." em seguida apanhar o papel com o nome da pessoa que se quer prejudicar, colocar dentro do círculo da oferenda, cravando o punhal em cima, depois colocar o alguidar no centro do despacho; tudo pronto, deve ficar arrumado da seguinte forma: uma garrafa de marafo, uma vela, um charuto aceso, em cima da caixa de fósforos, formando o círculo, no centro o alguidar e ao lado o papel com o nome da pessoa escrito, e o punhal cravado em cima. Retira-se pedindo licença a Tranca Ruas das Almas, e dizendo as seguintes palavras: "eu tenho plena certeza que serei atendido, prometendo aqui voltar com um presente melhor logo que tiver uma confirmação".

Saravá Tranca Ruas das Almas.

*Nota muito importante*: Este trabalho serve também para uma pessoa que for cavalo de Tranca Ruas das Almas, sendo que deve excluir o punhal, e o papel, quem o fizer como oferenda. Quero dizer: oferenda para quem for cavalo de Tranca Ruas das Almas, feitiço, se for feito na condição completa, como expliquei.

---

## TRABALHO DE FIRMEZA DE TRANCA RUAS DAS ALMAS

Na entrada de sua casa, fazer uma casa do tamanho que achar melhor, para colocar uma estatueta de Tranca Ruas das Almas, de modo que a mesma, de acordo com o tamanho que a pessoa comprar caiba na casa a se construída, e todas as segundas-feiras, encher um coité de cachaça, cruzando a entrada da sua casa, isto é, jogar um pouco nos quatro cantos da entrada, em X, de dentro da entrada para fora, dizendo as seguintes palavras: "Tranca Ruas das Almas, firma esta porteira para os irmãos de fé, amigos e feche para todos os meus inimigos; que assim seja". Depois acender uma vela dentro da casa dele, acender também o charuto, pondo-o em cima da caixa de fósforos, sendo que a casa fique arrumada da seguinte forma: dentro da casa a imagem de Tranca Ruas das Almas, ao lado o coité com marafo que todas as segundas-feiras deve ser despejado na rua e preenchido novamente, a vela acesa, o charuto aceso, colocado em cima da caixa de fósforos. Quero chamar a atenção, que esta firmeza deve ser feita todas as segundas-feiras, de preferência de manhã, antes da pessoa sair para o trabalho, e dizer mais ou menos assim. "Tranca Ruas das Almas: me dê força e proteção, que meus inimigos sejam, por vós, todos afastados do meu caminho". Mias um detalhe que quero chamar atenção para quem for cavalo de Tranca Ruas das Al-

mas, é que sempre que a pessoa sair ou entrar, deve pedir licença a ele pois ele está dia e noite vigiando a entrada de sua casa, ele está firmando e tomando conta de tudo que entrar ou sair. Os charutos usados que com o tempo forem juntando devem, depois de certo tempo, serem despachados na encruzilhada, de preferência em uma segunda-feira.

Saravá Tranca Ruas das Almas.

---

## TRABALHO OFERECIDO A POMBA GIRA DAS SETE ENCRUZILHADAS, FAZENDO UM PEDIDO OU UM AGRADO

Num dia de sexta-feira, andar a pé seis encruzilhadas, levando consigo o seguinte: um maço de cigarros, 2 caixas de fósforos, uma garrafa de aniz, uma vela preta e vermelha, um pano preto com bainha ou franja vermelha, sete rosas vermelhas, uma vela branca; em cada Encruzilhada, que passar, pedir licença ao povo do Encruzo, e salvar Pomba Gira das Sete Encruzilhadas, chegando na sétima, pedir licença a Ogun, que é o dono do centro das encruzilhadas, e acender a vela branca pedindo licença a Ogun para poder arriar um trabalho; no braço da sétima encruzilhada, o que fica em direção da última que se passou, esticar a toalha, arrumar as rosas em forma de ferradura (isto é,

meio círculo), abrir a garrafa de aniz jogando um pouco fora da toalha, cruzando Pomba Gira das Sete Encruzilhadas, depois acender a vela preta e vermelha colocando-a perto da garrafa que deve estar no meio da toalha, abrir o maço de cigarros pondo-os com as pontas para fora, tirar um, acender, e colocar em cima da caixa de fósforos, sendo que tanto o maço de cigarros como o que foi aceso, devem ficar com as pontas viradas para o centro da oferenda; tudo pronto dizer as seguintes palavras: "Pomba Gira, Rainha das Sete Encruzilhadas, aqui estou oferecendo-lhe este presente, na certeza que agradei, e peço, (fazer o pedido que desejar) com a certeza que serei atendido e aqui voltarei com um presente melhor, logo que for atendido"; retirar-se pedindo licença, sem virar as costas, e depois não olhar mais para trás.

Saravá Pomba Gira das Sete Encruzilhadas.

*Nota*: Logo que a pessoa receber o pedido feito pode repetir o trabalho, como agradecimento, e se prometeu voltar, levar o mesmo presente, sendo que as garrafas de aniz, deverão ser sete desta vez. Se o trabalho a ser feito for ofertado por uma mulher, esta deve estar acompanhada por um homem.

---

## FEITIÇO PARA AMARRAR OS PASSOS DE UMA PESSOA INIMIGA

Com muito cuidado, e antecedência, se possível, arranjar um par de sapatos da pessoa que se quer prejudicar, ou tirar ou mandar tirar um molde, melhor explicando, desenhar em um papel, os pés da pessoa, do seguinte modo: pôr a pessoa em pé em cima do papel, riscar com um lápis em volta do pé direito, e depois o esquerdo de modo que fique um pé em cima do outro em cruz, tanto o par de sapatos como o desenho dos pés em cruz, deverão ser amarrados com uma fita vermelha e outra preta, e num dia de sexta-feira, levá-los a um caminho reto, que nos fundos seja fechado (Beco Sem Saída), acompanhados de uma vela preta e vermelha, e uma garrafa de marafo (cachaça); chegando no local escolhido, procede-se do seguinte modo:— em primeiro lugar pede-se licença ao povo do caminho, e em seguida abre-se a garrafa de cachaça, jogando um pouco no chão em cruz (cruzando) e dizendo mais ou menos assim: "salve o povo do caminho fechado, salve os Exus de todos os caminhos"; acender a vela preta e vermelha em seguida, colocando-a ao lado da garrafa, e pondo o par de sapatos da pessoa inimiga junto do trabalho, ou se for o caso, o desenho dos pés da pessoa, e dizer as seguintes palavras: "povo do caminho eu vos chamo, povo de Exu de todos os caminhos sem luz, eu vos chamo também, estou precisando de vocês,

eu quero que vocês tomem conta dos pés deste meu inimigo, que todos os seus caminhos, e todos os seus passos sejam por vós fechados e vigiados que a sua caminhada seja curta" (completar o pedido, de acordo com a sua vontade, não esquecendo nunca, de dizer sempre o nome completo da pessoa inimiga); terminado o seu pedido, pedir licença para retirar-se dizendo "eu sei que serei atendido, e muito breve aqui voltarei para dar um presente melhor; estou confiante"; sair dando sete passos para trás, retirar-se e fazer todo o possível de não passar pelo local pelo menos durante sete dias, não esquecendo nunca, de não olhar para trás.

---

## TRABALHO DE FIRMEZA, COM INTUITO DE MELHORAR AUMENTANDO SEU DINHEIRO ABRINDO SEUS CAMINHOS

Comprar sete garrafas de marafo, e num dia de sexta-feira, ir a sete encruzilhadas abrindo em cada uma delas uma garrafa de marafo, jogando um pouco no chão, em cruz (isto é, cruzando) e colocando em cada uma delas uma moeda de 10 cent. dizendo as seguintes palavras: "Povo das encruzilhadas: aqui eu trouxe o vosso marafo e aqui tenho esta moeda, venho pedir a todos que aumentem o meu dinheiro, que me ajudem com todas as vossas

forças". Quando a pessoa for fazendo este trabalho, e estiver na sétima e última encruzilhada, dizer as seguintes palavras: "aqui tem a vossa bebida e a moeda, vos peço pela sétima vez que multiplique o meu dinheiro, e que me dê forças, vos prometendo aqui voltar em outra ocasião quando eu estiver mais formoso"; retirar-se dando alguns passos para trás pedindo licença, e dizendo "tenho certeza que serei por vós atendido".

*Nota muito importante*: As encruzilhadas, devem ser todas as sete seguidas sem interrupção para poder ter o efeito desejado, sendo que na última, depois de tudo terminado, a pessoa não poderá virar-se para olhar para trás, e não devendo passar pelas encruzilhadas onde se fez o trabalho, pois do contrário nada do que foi feito terá valor.

Saravá o Povo do Encruzo.

---

## TRABALHO PARA UMA PESSOA DEIXAR O VÍCIO DA BEBIDA, SENDO PROVENIENTE DE UM PERTURBADOR OU DEMANDA

Comprar uma garrafa de cachaça, e num dia de sexta-feira, de lua minguante, às 12 horas, ou às 18 horas ir a uma Encruzilhada, abrir a garrafa, pôr nas costas derramando no chão dizendo as

seguintes palavras: "assim como esta lua míngua, eu (fulano) vou minguar o vício de beber", e retirar-se sem olhar para trás.

*Nota muito importante*: Este trabalho pode ser feito pela pessoa que bebe, ou ser feito em benefício de outra, sendo que na hora de ser feito deve-se mencionar o nome de quem vai ser beneficiado.

---

## TRABALHO QUE PODE SER FEITO, PARA UMA OU MAIS PESSOAS QUE O ESTEJAM PREJUDICANDO FINANCEIRAMENTE, QUE NÃO PAGUE UM DINHEIRO EMPRESTADO, ETC.

Ir a uma casa especializada e comprar os seguintes artigos: Um vidro de pó de corre-gira, uma vela de cor preta e vermelha, duas brancas, outra branca e preta, um vidro de pó de aflição, 4 caixas de fósforos, um charuto, uma garrafa de cerveja branca, um abridor virgem, uma moeda de 10 centavos.

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério; ao chegar, bater 3 vezes no chão, pedir licença ao Senhor Porteira (ele é o dono da entrada do Cemitério) e colocar a moeda de 10 centavos; ao lado direito da entrada pedir licença a Ogun Megê (como todos sabem, ele é o dono supremo de tudo, ele está em toda parte, é o vencedor de todas as demandas,

portanto manda no Cemitério); abrir a garrafa de cerveja cruzando, isto é, jogar um pouco no chão em cruz dizendo "Salve Ogun Megê"; acender a vela pondo-a ao lado da garrafa, acender o charuto dando três baforadas para céu, e com muita firmeza, pedir licença a Ogun Megê para ir até o Cruzeiro, dar sete passos para trás, andar um pouco, e parando dizer: "salve Inhassã" (ela é dona dos mortos como todo o umbandista já deve saber); em seguida ir ao Cruzeiro; lá chegando, tirar os sapatos e dizer as seguintes palavras: "salve Omulu, Senhor do Cemitério"; acender a vela branca e preta e deixar a caixa de fósforos ao lado, depois pegar os dois vidros de pó, fazer um pequeno buraco no chão, derramar os dois vidros no buraco misturando-os com a ponta da vela branca; em seguida cobrir com terra e depois acender a vela branca em cima, oferecendo-a ao anjo de guarda da pessoa para quem for feito o trabalho.

Apanhar a vela vermelha e preta e acender, com a última caixa de fósforos e oferecê-la a Maria Padilha dos Sete Cruzeiros, pedindo a ela "que fulano (dizer o nome da pessoa) me pague o dinheiro que me deve, e que enquanto não me pagar, ele viverá na aflição". Tudo pronto pedir licença a Omulu para retirar-se, andando para trás, isto é, de costas até sair do Cruzeiro. Calçando os sapatos, indo embora, chegando na porta do Cemitério, ficar de costas para a rua, salvar Inhaçã, pedir

licença a Ogun e pedir para sair do Cemitério; abaixando-se, pedir licença ao Senhor Porteira e retirando-se de costas.

Chegando em casa, uma pessoa amiga ou parente, deve estar esperando com um copo com água; apanhando-o jogar um pouco do lado direito outro tanto do lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça jogando para trás.

*Nota n.º* 1 *muito importante*: O copo com água serve para descarregar algum mal que pode ter seguido quem fez o trabalho; depois de estar dentro de casa fazer um banho de descarga, jogando-o do pescoço para baixo.

*Nota n.º* 2: Qualquer dúvida sobre banhos de descargas, o leitor encontrará melhores explicações no livro que tem 30 anos de publicado, com o título de "Banhos e Defumações e Amacis na Umbanda", da mesma Editora da presente obra.

---

## TRABALHO QUE PODE SER FEITO A UMA PESSOA QUE NOS PREJUDICA DE ALGUM MODO; POR EXEMPLO: NO TRABALHO, UMA VIZINHA, ETC.

Ir em uma casa do ramo, comprar um vidro de pó de urubu, e outro de pó de andorinha, antes de entrar em sua casa misturar os dois pós, e num dia

de sexta-feira ir na casa ou no trabalho da dita pessoa, e jogar o mesmo na entrada da casa e nos lugares principais onde a mesma fique mais tempo, e se possível pôr um pouco nos sapatos da mesma; sete dias após, este trabalho começará a dar o efeito esperado.

*Nota*: Ao chegar em casa tomar um banho de descarga completo, de modo que o reflexo do feitiço, não atinja o autor do mesmo.

---

## TRABALHO QUE PODE SER FEITO QUANDO UMA PESSOA LHE FEZ MAL POR INTERMÉDIO DE OUTRA, DE UM TRABALHO OU DEMANDA

Comprar uma vela preta e vermelha, fazer ponta no lado oposto da mesma, de modo que ela fique com pavio dos dois lados; em seguida apanhar um pedaço de papel pequeno, escrever o nome da pessoa e recortar em volta de modo que fique bem pequeno; depois no centro da vela, com a ponta de uma faca, com cuidado para não quebrar a vela, abrir uma fenda, com muito cuidado ir tirando a cera e pondo-a de lado; depois dobrar o papel e com a ponta da faca introduzir o papel na vela; estando tudo pronto, apanhar os resíduos da vela, que foram retirados, e tampar a fenda da vela, de modo que fique o papel totalmente coberto; tudo

pronto, ir a uma encruzilhada, em forma de X e, acendendo a vela dos dois lados, oferecê-la ao povo das encruzilhadas, dizendo:

"Povo da encruzilhada, tomem conta desde sujeito de modo que ele não me faça mal, que não me ataque mais" (completar o pedido, conforme a sua necessidade); deste momento em diante, os Exus, que por natureza moram nas encruzilhadas, eles criam um tumulto, cada qual querendo absorver um pouco desta luz, de modo que seu pedido será atendido de qualquer maneira.

*Nota*: Este trabalho deve ser feito somente em uma sexta-feira, que é o dia de Exu.

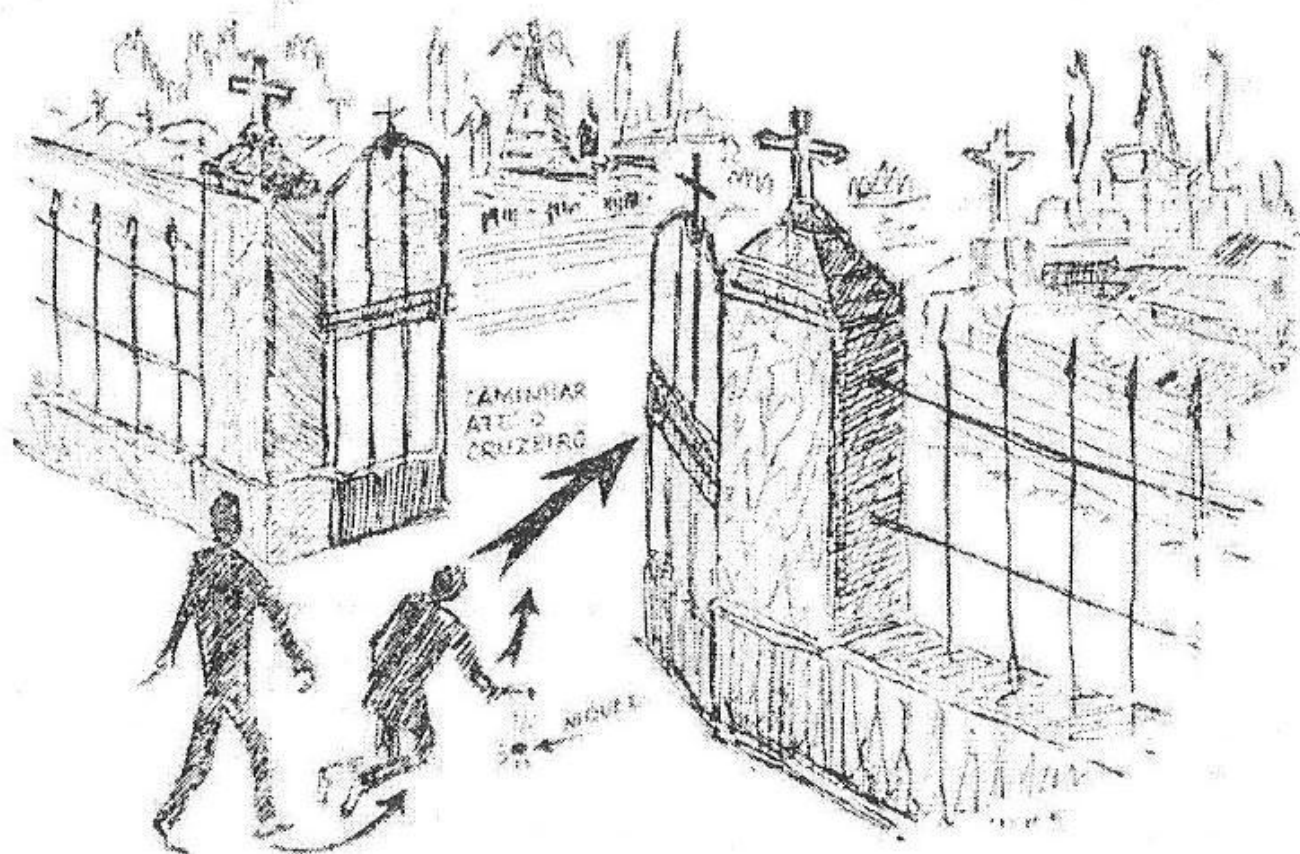
---

## TRABALHO QUE PODE SER FEITO PARA UMA OU MAIS PESSOAS, QUE LHE FIZERAM MAL ATRAVÉS DE FEITIÇOS, ETC.

Este trabalho deve ser feito com muita responsabilidade, firmeza, e muita fé para poder ter grande efeito.

Num dia de sexta-feira, de preferência às 18 horas, com tempo firme, quer dizer, que não esteja chovendo. Ir ao Cemitério, levando: quatro velas brancas, uma vela amarela e preta, três pedaços de papel de cor branca, onde deve estar o nome, ou os

nomes das pessoas de que esteja se defendendo, um charuto de boa qualidade, uma garrafa de cerveja branca, um abridor de garrafas virgem, quatro caixas de fósforos, e uma moeda de centavo. Na porta do Cemitério, no centro da entrada, colocar a moeda, chamar pelo nome o Sr. Porteira, batendo com a ponta das mãos três vezes no chão, deixando no local a moeda, pedindo licença para entrar, em seguida ao lado direito da entrada, na parte de dentro, dizer o seguinte: "Ogun Megê eu trouxe este presente para o Sr."; em seguida abaixando-se e com muita humildade, abrir a garrafa de cerveja, cruzando em seguida, isto é, derramar em cruz depois acender uma vela branca colocando-a ao lado da garrafa, depois, pegar o charuto, tirar o envólucro, acender o mesmo, dando três baforadas para o Céu, colocando-o deitado na boca da garrafa, e pedir licença a Ogun, para dar-lhe proteção deixando-o ir até o cruzeiro do Cemitério. (Eu disse pedir licença a Ogun Megê, porque ele manda no Cemitério, ele é o rei da Umbanda). Depois disto feito, sair andando de costas, virando-se, dizer as seguintes palavras: "salve Inhassã" ( ela é a dona dos mortos, por isso também a ela se pede licença); em seguida dirigir-se ao Cruzeiro do Cemitério; lá chegando, tirar os sapatos e dizer as seguintes palavras: "salve Omulu o Senhor do Cemitério, salve", (este é um momento de muita responsabilidade); abaixando-se, acender a vela dele, que é amarela e preta, e fazer o pedido da seguinte

forma: "Omulu, quero que me tires toda a saúde, que me deixes sem dinheiro, etc., etc.", (este pedido é para quem leva a oferenda, de modo que tudo que

se pedir a Omulu, deve ser pedido ao contrário); em seguida fazer o pedido que quiser para seu inimigo, mas ao contrário do que se desejar, por exemplo: "que meu inimigo (fulano) tenha muita saúde, que ele tenha muita força, que fique sempre em pé, que me ataque sempre me prejudicando", etc.

Isto feito, apanhar uma vela branca, outra caixa de fósforos, acendendo-a, fazendo o mesmo com as outras duas restantes, cada vela com a sua

caixa de fósforos, colocando em baixo de cada uma delas o papel com o nome de seu inimigo, oferecendo uma vela para as almas aflitas, outra para as almas desesperadas e outra para as almas do desassossego, e pedir a elas o que quiser a respeito de seu, ou seus inimigos, e se quiser, também para si; isto terminado, dizer o seguinte: "logo que eu for atendido, aqui voltarei para dar um presente melhor"; andando de costas, até sair do centro do Cruzeiro que geralmente é um largo, virando-se em seguida e caminhando de volta, chegando na porta do Cemitério, virar novamente, pedir ao Sr. Porteira licença, batendo três vezes no chão e sair de costas para a rua; ir direto para casa onde algum parente ou conhecido, deve estar esperando-o com um copo com água na entrada de casa onde deve pegar o copo, e jogar um pouco do lado do ombro direito outro pouco do lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça; isto é para descarregar algo que pode estar lhe acompanhando. Entrando em casa tomar um banho de proteção, jogando-o do pescoço para baixo.

*Nota*: Diversos banhos e defumações que cito neste livro,, podem ser encontrados com melhores detalhes no livro "Banhos, Defumações e Amacis na Umbanda", obra desta Editora, trabalho este que tem quase 30 anos de publicado.

Saravá Omulu, Senhor do Cemitério.

---

## TRABALHO PARA SER FEITO, NA CALUNGA DO CEMITÉRIO, OFERECENDO-O A POMBA GIRA DA CALUNGA, AGRADECENDO-A OU AGRADANDO-A

Comprar com antecedência os seguintes artigos: Uma cerveja branca, uma vela branca, um charuto de boa qualidade, um abridor de garrafas, uma vela preta e amarela, três caixas de fósforos, sete rosas vermelhas, uma garrafa de aniz, uma vela vermelha e preta, meio metro de pano vermelho e meio metro preto, uma cigarrilha.

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério; na entrada pedir licença ao Senhor Porteira, batendo com a mão no chão três vezes; no lado de dentro junto ao muro de entrada, salvar Ogun, que é quem manda no Cemitério, abrindo a garrafa de cerveja jogando em cruz, salvando Ogun; depois acender a vela branca pondo-a ao lado da garrafa, acender o charuto dando três baforadas para o alto, colocando-o em cima da garrafa, deixando no chão a caixa de fósforos usada; retirar-se pedindo licença a Ogun para ir até a Calunga; ao iniciar a caminhada, pedir licença a Inhassã, ela é dona dos mortos; seguindo para o Cruzeiro, lá chegando tirar os sapatos, salvar Omulu, o Senhor do Cemitério, acendendo bem no centro do Cruzeiro, a vela em homenagem a Omulu; pedindo licença, ao lado esticar os panos preto e vermelho um em cima do outro de modo que fique trançado; abrir a

garrafa de aniz, derramando um pouco fora da mesa que se está armando, salvando Pomba Gira da Calunga; ao lado, acender a vela preta e vermelha; depois acender a cigarrilha pondo-a em cima da caixa de fósforos, arrumando as rosas em cima das toalhas em forma de meia lua; tudo pronto fazer o pedido que quiser, tanto para beneficiar a si próprio como para outra pessoa, servindo o mesmo trabalho também para fazer mal a alguém; ao retirar-se, pedir licença a Pomba Gira da Calunga e a Omulu, saindo sem dar as costas, calçando os sapatos, indo embora sem olhar para trás; chegando na entrada do Cemitério pedir licença a Ogun e na porta virando-se para o lado de dentro do Cemitério pedir licença ao Senhor Porteira batendo três vezes no chão, saindo sem dar as costas. Ao chegar em casa, uma pessoa da família, deve estar esperando-o com um copo com água, e antes de entrar em casa, cruzar-se (descarregando-se) jogando um pouco por cima dos ombros do lado direito, outro tanto do lado esquerdo e o restante por cima da cabeça.

*Nota*: Quem fizer este trabalho de responsabilidade, deve prestar atenção aos menores detalhes.

Saravá Pomba Gira da Calunga.

Saravá Atotô.

---

## TRABALHO QUE DEVE SER FEITO QUANDO OS CAMINHOS DA PESSOA ESTIVEREM FECHADOS

Comprar uma garrafa de cachaça e uma vela branca. Num dia de sexta-feira, procurar uma rua ou estrada reta. Abrir a garrafa de cachaça, jogar um pouco cruzando, em seguida, derramar um pouco mais ao comprido no sentido da estrada; a seguir, pôr a garrafa em pé, acender a vela pondo-a ao lado da garrafa, fazendo a oferta ao Povo do Caminho, dizendo mais ou menos assim: "Povo do Caminho, eu vos ofereço esta pequena oferenda com toda a força do meu pensamento, pedindo-vos que abra os meus caminhos, que quebrem todas as barreiras que encontrar no meu caminho, me dando as forças necessárias para poder vencer, e prometo que logo que eu for atendido, pois certeza eu já tenho, aqui voltarei novamente para dar-vos um presente melhor". Retirar-se, sem dar as costas para a oferenda, caminhando depois sem olhar para trás.

*Nota*: Evitar passar no local onde foi feito este trabalho pelo maior espaço de tempo possível para ter o efeito desejado, não deixando nunca de

completar a oferenda depois de ser atendido, pois do contrário, perderá toda a ajuda obtida, e talvez mais alguma coisa.

Saravá o Povo do Caminho.

---

**MAIS UM TRABALHO, QUE PODE SER FEITO EM CIRCUNSTÂNCIAS CRÍTICAS, ISTO É, PARA QUEBRAR UMA DEMANDA, PARA ATACAR UM INIMIGO, ETC.**

Comprar uma garrafa de marafo, um charuto, uma caixa de fósforos, uma vela preta e vermelha e outra branca:

Num dia de sexta-feira, sair com o material, passar por seis encruzilhadas a pé; chegando a sétima, no centro da encruzilhada pedir licença a Ogun (ele é o dono da encruzilhada), acender a vela para ele, pedindo licença; um passo mais a diante, no centro da encruzilhada, abrir a garrafa de marafo, jogando um pouco no chão em cruz (isto é, cruzando) e dizer as seguintes palavras: "salve Exu, Rei das 7 Encruzilhadas"; acender a vela preta e vermelha, ao lado da garrafa, em seguida acender o charuto dando três baforadas para o céu, pondo-o em cima da caixa de fósforos, que deve ficar aberta, e dizer as seguintes palavras: "Exu Rei das 7 Encruzilhadas, eu de todo o cora-

ção vos trago esta pequena oferenda, pedindo ao senhor que me livre desta demanda que fulano me fez (dizer o nome completo da pessoa), que me deixe vencer, que todo o mal seja quebrado, que toda vez que fulano (repetir o nome da pessoa) passar por uma encruzilhada, seja a pé ou de condução, seja ela qual for, por vós seja castigado, que todo o mal que ele me fez que volte em dobro para sua cabeça". Retirar-se em seguida, dando sete passos para trás, até sair do centro da encruzilhada, dizendo as seguintes palavras: "tenho certeza que serei atendido", retirar-se indo para casa, sem passar nas 7 encruzilhadas por onde caminhou.

Saravá Exu Rei das Sete Encruzilhadas.

---

## TRABALHO QUE PODE SER FEITO, QUANDO QUISER FERIR E AFLIGIR UMA PESSOA INIMIGA

Comprar um vidro de pó de aflição, quebrar uma garrafa de cor escura de modo que fique reduzida a cacos, escrever o nome completo da pessoa, ir em um local bem longe de casa, abrir um buraco, pondo nele um pouco de caco de vidro, uma pitada de pó, o nome completo da pessoa escrito em um pedaço de papel, mais alguns cacos de vidro, outra pitada de pó, completando a mistura; depois enterrar, isto é, fechar o buraco colocando em cima

uma vela preta e vermelha acesa, dizendo as seguintes palavras: "Que o povo de Exu, que as forças negativas te arrebentem, que tua vida seja um mar de aflição, teus caminhos sejam fechados".

---

## TRABALHO PARA SER FEITO POR UMA PESSOA QUERENDO SE LIVRAR DE UMA DEMANDA, OU DE PESSOA INIMIGA, OFERECIDO A TRANCA RUAS

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas vermelhas e pretas, uma vela branca, oito caixas de fósforos e sete charutos.

Num dia de sexta-feira, levar o material para uma encruzilhada em forma de um X, levando já pronto, sete pedaços de papel, com o nome da pessoa escrito; lá chegando, acender a vela branca oferecendo-a a Ogun, que é o dono do centro do Encruzo; alguns metros depois, num dos cantos da Encruzilhada, abrir as sete garrafas de marafo, pondo em baixo de cada uma o papel com o nome, jogando um pouco no chão cruzando, e salvando seu Tranca Ruas e toda a sua falange, formando com elas um círculo; em seguida ir acendendo as velas pretas e vermelhas pondo-as ao lado de cada garrafa; isto pronto, tirar os envólucros dos charutos acendendo-os e dando três baforadas para o alto e pondo-os em cima de cada caixa de fósforos,

de modo que fique arrumado da seguinte forma: uma garrafa de marafo, uma vela acesa, um charuto em cima da caixa de fósforos sendo que ela deve estar aberta com o lado que acende para o

centro do feitiço. Tudo pronto, invocar dizendo as seguintes palavras: "Tranca Ruas, eu vos ofereço este trabalho e vos peço para quebrar esta demanda,

que tire fulano (dizer o nome da pessoa) do meu caminho, que ela sofra o castigo merecido, e que Tranca Ruas chefe desta encruzilhada, fique com seu nome tirando-lhes todas as forças que possam me atingir".

Saravá Exu Tranca Ruas.

---

## TRABALHO DE ALTA MAGIA, QUE DEVE SER FEITO EM UMA SEGUNDA-FEIRA COM CONVICÇÃO DE SER TOTALMENTE ATENDIDO

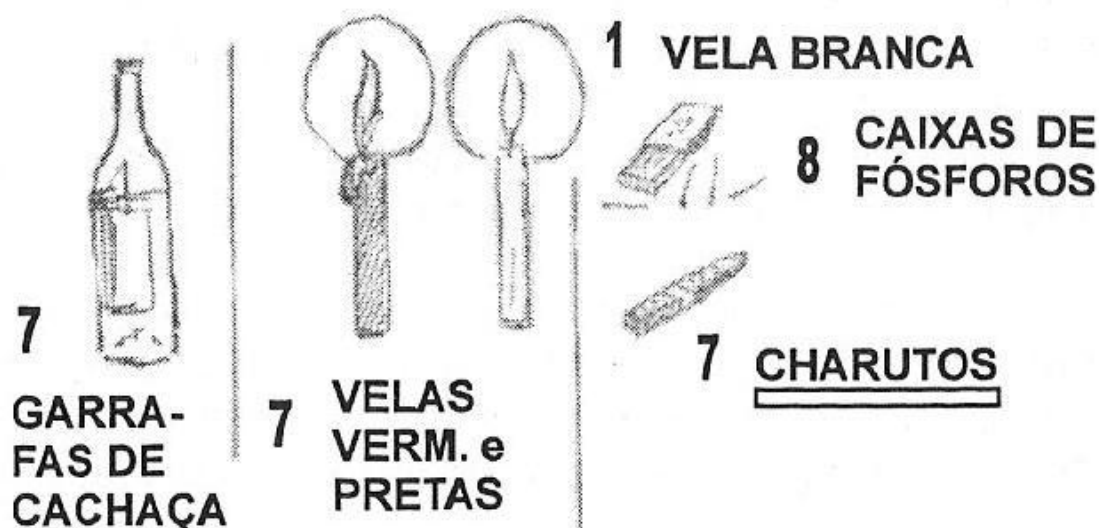
Este trabalho é dedicado a pessoa ou pessoas que nos tenha feito muito mal, por meio de um feitiço.

Comprar os artigos com antecedência, sendo que os mesmos devem ser comprados com o dinheiro de quem vai fazer este trabalho.

Artigos a comprar: sete garrafas de marafo, sete charutos, oito caixas de fósforos, um abridor de garrafas, sete velas pretas e vermelha, uma branca, dois metros de cetim ou fazenda parecida com cetim sendo um metro preto e outro vermelho, um alguidar de barro, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê.

Levar todos os apetrechos, num dia de segunda-feira, para uma encruzilhada em forma de um X; lá chegando, bem no centro da encruzilhada, pedir licença a Ogun (pois ele é dono da encru-

zilhada), acendendo a vela branca para Ogun, depois andando de costas, em direção a um dos cantos da encruzilhada onde vai ser feito o restante do trabalho, dizer o seguinte: "Tranca Ruas das Almas: me dá licença: aqui estou trazendo esta oferenda com certeza absoluta que serei atendido". Abrir os panos, pondo-os em cruz. Abrir as 7 garrafas de marafo, pondo em cima das toalhas, jogando um pouco em cruz salvando Tranca Ruas das Almas, (uma de cada vez), formando um círculo; esta parte terminada, um de cada vez tirar o envólucro dos charutos, acendendo e dando três baforadas para o alto, pondo-os em cima das caixas de fósforos que devem permanecer abertas com a parte de acender para dentro do círculo de gar-

rafas, onde se coloca depois de acesas as velas pretas e vermelhas pondo-as sempre ao lado das garrafas; no centro do círculo, onde está armado o

trabalho, colocar o alguidar de barro, derramar o fubá, o azeite de dendê, misturando os mesmos com as mãos; nesta ocasião a pessoa que estiver executando este trabalho, deve estar completamente concentrada com o trabalho que está fazendo e dizer as seguintes palavras: "Tranca Ruas das Almas: eu te ofereço esta oferenda de todo o coração, pedindo ao Senhor para quebrar a demanda que sobre mim foi lançada, quero que fulano (dizer o nome completo da pessoa) saia do meu caminho, quero que o Senhor o castigue por ele ter me prejudicado, que o Senhor, Tranca Ruas das Almas, com sua força, e as forças de seus empregados, nesta grande hora de firmeza me atenda, fazendo com que todo o mal a mim dirigido, seja completamente desfeito". Completar o restante do pedido, conforme sua vontade, de acordo com sua necessidade; terminando, retirar-se de costas, dizendo: "Eu sei que serei totalmente atendido", e ir embora sem olhar para trás, evitando, durante 7 dias, passar no lugar onde foi feita a oferenda.

*Nota*: A pessoa que fizer este feitiço, deve ir acompanhado de um amigo ou parente para poder ajudar a armar o feitiço, e que o mesmo seja de inteira confiança, não podendo ser revelado para terceiro.

Saravá Ogun, o dono das Encruzilhadas.
Saravá Tranca Ruas das Almas.

---

## TRABALHO DE MAGIA, PARA PREJUDICAR UM INIMIGO DE FORMA QUE O MESMO VAI MINGUANDO AOS POUCOS

Este trabalho é Oferecido a Exu Sete Cadeados.

Comprar com antecedência, o seguinte material:

Uma vela branca, uma vela preta e amarela, uma vela preta e vermelha, e um caixão de defunto, mais ou menos de um palmo de comprimento, que geralmente é vendido nas casas de artigos de Umbanda. O material ao ser adquirido, deverá ser comprado pela pessoa que for fazer este trabalho, deve ser comprado, não podendo ser ganho por ninguém.

Num dia de sexta-feira, mais ou menos quando for meio dia, seis horas, ou meia noite, ir ao Cemitério; lá chegando, na entrada do mesmo, pedir licença ao Senhor Porteira, o dono da entrada do Cemitério; depois no lado de dentro do Cemitério, no muro, da entrada, acender a vela branca para Ogun Megê, salvando Ogun, (ele é o dono — Maioral — do Cemitério), pedir a ele licença para ir à Calunga e recuar-se em seguida, dando sete passos para trás, em seguida pedir licença a Inhassã (ela como todos já devem saber é a dona de todos os Mortos do Cemitério, portanto deve-se pedir licença também a ela todas as vezes que se entrar no Cemitério).

Chegando na Calunga, que geralmente fica no centro de uma pracinha, ou melhor explicando um pequeno largo, ali tirar os sapatos, e indo perto do Cruzeiro, dizer as seguintes palavras: "Salve Omulu, chamando também Atôtô". Ali acender a vela amarela preta, em homenagem a Omulu o Senhor do Cemitério; depois, chegando um pouco para o lado, acender a vela preta e vermelha, salvando EXU Sete Cadeados e dizer a ele o seguinte: "Exu Sete Cadeados eu estou trazendo um presente pequeno para o Senhor", neste interim firmar bem na pessoa que se quer prejudicar, pensando bem na fisionomia da mesma, tirar do bolso um pedaço de papel em branco e um lápis ou caneta, escrever o nome da pessoa inimiga, abrir o caixãozinho, colocar o papel com o nome da pessoa dentro do mesmo fechando-o, e dizendo as seguintes palavras: "Exu Sete Cadeados, eu trouxe este caixãozinho para o senhor tomar conta, é um presentinho que eu lhe dou, o Senhor pode pôr o seu cadeado nele, e tomai conta do mesmo com muito cuidado com o que está dentro, e logo que eu for atendido, tornarei a voltar aqui para agradecer-lhe trazendo uma garrafa de marafo". Retirar-se em seguida pedindo licença para ir embora; pedir depois licença também a Omulu, para retirar-se do Cruzeiro, saindo andando para trás, até o local onde estão os sapatos, calçando-os e indo embora sem olhar para trás; chegando na porta do cemitério, virar as costas para a rua, pedir, licença ao Senhor Porteira

para sair do Cemitério, indo, se possível, direto para uma beira de praia para descarregar o corpo, de algum mal que possa ter ao seu lado (melhor explicando, alguma força negativa do Cemitério que possa ter acompanhado a pessoa que fora ao Cemitério); se não poder ir a uma beira de praia para descarregar o corpo, falar a alguém que mora na sua casa para esperá-lo com um copo com água na porta de casa e na sua chegada, proceder do seguinte modo: apanhar o copo com água, na entrada da casa, no lado de fora, jogar um pouco pelo lado direito, um outro tanto pelo lado esquerdo e o restante da água por cima da cabeça. Chamo atenção que a água não é para cair em cima do corpo, e sim pelos lados, e por cima jogando sem cair em cima de si; se preferir ir á praia, lá chegando proceder do seguinte modo: tirar os sapatos e entrar na água, pegando um pouco em cada mão, passando a mão pela cabeça, pelos braços, pelos ombros, e dizendo as seguintes palavras: "Sereia Tubarão do Mar, de dê licença de eu me descarregar, que tudo de ruim que estiver me acompanhando, fique aí"; retirar-se dando sete passos para trás, indo embora tranqüilo para casa.

*Nota muito importante*: Quem tiver a coragem de fazer este trabalho, antes de ir para o Cemitério deverá firmar o seu Anjo de Guarda, acendendo uma vela de cor branca, pondo um copo com água ao lado, despejando a mesma, na volta, em água

corrente. Chamo a atenção também, do nome da pessoa a ser atingida neste feitiço, que o mesmo tanto pode ser escrito na Calunga, como também pode ser escrito em casa, antes de ir ao Cemitério, devendo o mesmo ser escrito em papel branco, que não tenha sido usado antes para nada. Quanto ao dia, tem que ser na sexta-feira, e as horas devem ser respeitadas como expliquei, isto é, ao meio dia, às seis horas, ou à meia noite, pois são as horas mais favoráveis.

Saravá Omulu Senhor do Cemitério.

Saravá Exu Sete Cadeados.

Saravá o Povo do Cemitério.

---

## TRABALHO DE ALTA MAGIA, OFERECIDO A OMULU O SENHOR DO CEMITÉRIO, PARA QUEBRAR UM INIMIGO

Com antecedência, dar um jeito para tirar um pouco de cabelo, do centro da cabeça (da coroa) da pessoa inimiga, que se quer prejudicar.

Num dia de sexta-feira, ir ao Cemitério, levando o punhado de cabelos de seu inimigo, amarrados com uma fita preta, e outra vermelha, uma vela branca, outra preta e amarela; lá chegando,

pedir licença ao Senhor Porteira, para entrar no Cemitério, no lado de dentro logo na entrada ao lado, acender a vela em homenagem a Ogun; salvando Ogun, pedir licença a Inhassã, salvando a dona dos mortos; chegando ao Cruzeiro, proceder como no trabalho anterior; tirar os sapatos etc. a pessoa deverá, antes de fazê-lo, firmar o seu Anjo de Guarda, e se por um acaso alguém acompanhar, este também deverá firmar a Sua Negrada, para que seus caminhos fiquem livres, e para que não haja retorno e tenha firmeza absoluta.

---

## GRANDE TRABALHO (FEITIÇO) OFERECIDO A EXU SETE COVAS COM O FIM DE CASTIGAR OU DE ENTREGAR AO MESMO UMA PESSOA INIMIGA

Com antecedência, comprar uma vela branca, duas caixas de fósforos, sete velas pretas e vermelhas, um punhal (virgem), escrever o nome completo da pessoa que se quer castigar em seis pedaços de papel branco, em o menor que puder escrever, e tornar a escrever em um outro pedaço de papel um pouco maior pela sétima vez, sendo que o mesmo deverá ser escrito em cruz.

Num dia de sexta-feira, ir ao cemitério, levando o material; lá chegando, pedir licença ao Senhor

Porteira, pois é o dono da entrada do Cemitério; depois no muro do lado de dentro do portão, pedir licença a Ogun Megê (pois ele é o dono do Cemitério) e acender a vela branca em sua homenagem, pedindo licença a ogun para ir até a calunga (cruzeiro do cemitério); em seguida pedir licença a Inhassã (pois ela é a dona dos mortos); chegando à Calunga, tirar os sapatos, indo no Cruzeiro salvar Omulu (Atôtô) o Senhor do Cemitério, (ele é o dono supremo na Calunga) depois de Ogun (pois Omulu, é empregado de Ogun); em seguida, pedir-lhe licença, para arriar um trabalho para o Senhor Sete Covas; retirando-se, calçar os sapatos, e procurar com toda a atenção, e firmeza do que vai fazer, sete covas de pessoas enterradas recentemente (explicando melhor, sete sepulturas de pessoas que tenham sido enterradas há poucos dias, sendo que todas as sete devem ser seguidas, quer dizer: uma ao lado da outra. seguidas todas as sete covas; depois de escolhidas as sete, que devem ser perto do Cruzeiro (Calunga), tomando todo o cuidado, para não passar em cima de nenhuma delas sem pedir licença ao dono ou dona daquela sepultura, realizar o trabalho do seguinte modo: começar por uma das pontas, quer dizer da 1.ª ou da 7.ª, e fazer o seguinte: na 1.ª cova, pedir licença ao dono ou dona da sepultura, bem no centro da mesma, apanhar um dos papéis, com o nome completo da pessoa, fazer na sepultura um pequeno buraco colocando o mesmo e em se-

guida acender uma das velas preta e vermelha, depois tirar um pedaço do lado oposto da vela de modo que o mesmo fique com outro pavio, acendendo-o e colocando ao lado direito da vela que deverá estar acesa, enterrá-lo em cima do local onde foi colocado o papel escrito, ficando a vela ao contrário, e dizer as seguintes palavras: "Exu Sete Covas, eu te ofereço esta luz, e te peço com toda a minha força, que afundes, castigando meu inimigo fulano de tal" (dizer o nome completo do indivíduo) e completar o restante do pedido, a vontade de cada um; assim proceder com a 2.ª e 3.ª sepulturas; quando chegar à 4.ª sepultura, pedir também licença ao dono ou dona da mesma, indo para a 5.ª, 6.ª e 7.ª sepultura, repetindo o que foi feito nas outras; depois desta parte terminada, tornar a ir para trás, quer dizer na 4.ª sepultura, e lá com toda firmeza e toda a concentração possível, por a última vela preta e vermelha, sendo que a mesma não deverá ser acesa dos dois lados, mas sim só do lado certo, e colocada no centro da sepultura; depois apanhar o punhal, com o papel maior onde está o nome escrito em cruz, colocá-lo ao lado da vela que já deverá estar acesa, cobrindo o papel com um pouco de terra, e em seguida, cravar o punhal em cima do nome, cravando-o de uma só vez, de modo que o mesmo enterre mais ou menos até o cabo; terminado, dizer as seguintes palavras: "Sete Covas: eu tenho certeza que o senhor atenderá o meu

pedido, tomando conta e prestando conta deste meu inimigo, afundando-o e afundando-o cada vez mais" (completar o restante de acordo com sua vontade, e de acordo com o tipo do seu inimigo); ao terminar, geralmente quem faz este trabalho de feitiçaria, sente um arrepio, etc. que nos mostra a aproximação de Exu das Sete Covas, confirmando o recebimento do trabalho; depois de tudo terminado, retirar-se com cuidado para não pisar em cima das sepulturas usadas; quando chegar perto do portão do Cemitério, agradecer o Ogun, por ter deixado tudo correr bem; na saída do portão pedir licença ao Senhor Porteira, para sair do Cemitério, indo quem fizer este trabalho, direto para casa onde uma pessoa amiga deve estar a sua espera com um copo com água, para que o mesmo se descarregue, jogando um pouco na altura dos ombros para trás, no lado direito, um outro tanto no lado esquerdo, e o restante por cima da cabeça, de modo que a água caia sempre no chão. A pessoa que fizer este trabalho, também em vez de ir para casa direto, poderá ir para uma beira de praia, lá chegando tirar os sapatos, entrar um pouco na água, molhando as mãos, e se vai descarregando de tudo e de todo o mal que por ventura o tenha acompanhado depois de sair do Cemitério.

*Nota muito importante*: Quero chamar a atenção de quem fizer este trabalho: Ao comprar o punhal, ele deve ser virgem, ou melhor dizendo,

sem uso; quando estiver no Cemitério, andando de sepultura em sepultura, sem pedir licença ao dono ou dona da mesma, e o punhal deverá ser cravado de uma só vez, não esquecendo nunca que ao fazer este trabalho, quem o executar, deverá ter o máximo de concentração e firmeza. E responsabilidade do que fizer.

Saravá Omulu o Senhor do Cemitério.

Saravá Exu Sete Covas.

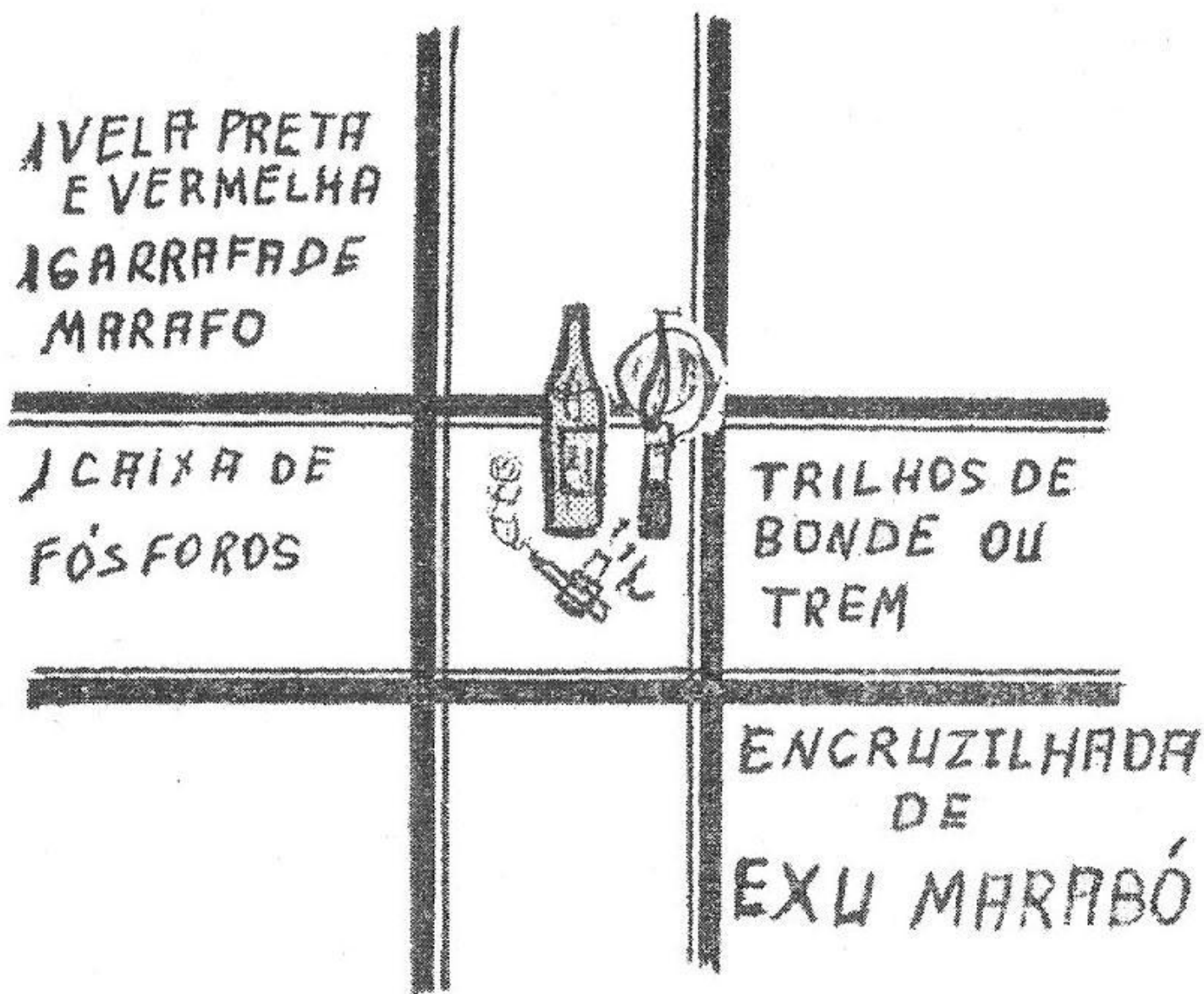
---

## TRABALHO OFERECIDO A EXU MARABÔ

Este trabalho pode ser oferecido pelos Cavalos de Marabô, como um presente, como uma firmeza, ou por quem quiser lhe fazer um pedido, como simpatizante de Marabô.

Comprar, com antecedência, uma vela branca, uma garrafa de cerveja branca, dois charutos, um de boa qualidade, e outro do modo que achar melhor, uma garrafa de marafo (cachaça) e uma vela vermelha e preta.

Num dia de sexta-feira, ir a uma encruzilhada de uma estrada de ferro (Exu Marabô, só recebe trabalhos, em encruzilhadas de trilhos, podendo ser de bondes, ou de trens). Lá chegando, pedir licença a Ogun (como todos já sabem, ele é o

dono supremo do ferro, do aço, portanto também é o dono das encruzilhadas das estradas de ferro);

bem no centro do encruzo, abrir a garrafa de cerveja branca, jogando um pouco no chão, cruzando o mesmo, salvando Ogun, acendendo a vela branca e pondo-a ao lado da garrafa; em seguida acender o charuto, pondo-o depois de dar três

baforadas para o alto, em cima da boca da garrafa; em um dos quatro cantos da encruzilhada, pedir licença a Exu Marabô, abrir a garrafa de marafo, jogando um pouco no chão, cruzando, salvando Marabô, depois acender a vela preta e vermelha, acender o charuto dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos que deve ficar perto da bebida e da vela, e em seguida, fazer o pedido desejado.

*Nota muito importante*: a pessoa que for cavalo de Exu Marabô, poderá fazer este trabalho, oferecendo-o como presente, pedindo sempre a Marabô, que lhe dê forças, proteção, firmeza, etc. e não esquecendo nunca, que este trabalho só poderá ser feito nas encruzilhadas em forma de um X nas estradas de ferro ou em cruzamento de bondes.

Saravá Exu Marabô.

---

## TRABALHO DE MAGIA NEGRA NO CEMITÉRIO, PARA AMARRAR OU PREJUDICAR UMA PESSOA INIMIGA, OFERECIDO A EXU 7 COVAS

Com antecedência, escrever o nome da pessoa inimiga em um pedaço de papel virgem, branco, dobrar em seguida e amarrar com muito cuidado,

com um pedaço de fita vermelha, e outra preta, ir ao CEMITÉRIO em dia de sexta-feira, e procurar na Capela do CEMITÉRIO se há defunto para sair e ser enterrado, ou ficar perto da entrada do CEMITÉRIO (olhando se vai entrar algum defunto para ser enterrado, sendo que a pessoa que for fazer este trabalho, deve estar com o nome da pessoa já amarrado com as fitas; para obter melhor sucesso, isto é, para que na hora do enterro ninguém fique com a atenção despertada, deve-se comprar antes um ramalhete de flores, e pôr o trabalho no meio do ramalhete, procedendo ao trabalho da seguinte forma:

Estando o caixão entrando no Cemitério para seguir para a sepultura, quem for fazer o trabalho ao entrar no Cemitério, na entrada deve pedir licença ao Senhor Porteira, que é quem toma conta da entrada do Cemitério, logo em seguida deve pedir licença ao nosso Pai OGUN, e depois a INHASSÃ, a dona dos mortos, seguindo, o enterro até chegar na sepultura; lá chegando, como todos já sabem é descido o caixão pelos coveiros, e começam todos os parentes e conhecidos, amigos etc., a jogar uma pazinha de cal virgem em cima do caixão, que todos sabem que é do ritual na hora de um enterro; no final, muitas pessoas, costumam jogar flores em cima do caixão; neste momento quem for fazer o dito trabalho também por sua vez, jogará seu buquê de flores, pensando e

dizendo consigo mesmo, as seguintes palavras: "Dono deste corpo, me dá licença de eu pôr este nome em tua sepultura", depois continuar dizendo o seguinte: "EXU SETE COVAS, tome conta e preste conta de fulano (dizer o nome completo da pessoa inimiga), amarre ele em baixo desta cova"; (completar o restante das palavras, conforme sua vontade e do jeito que achar melhor); retirar-se, e continuando sempre com muita firmeza som o pedido feito, dar sete passos para trás, indo embora; ao chegar na saída do Cemitério, pedir licença ao Senhor Porteira, saindo do Cemitério de costas para a rua; ao chegar em casa, antes de entrar, como todos já devem saber por outros trabalhos aqui já discriminados, proceder sempre da mesma forma, antes de entrar em casa cruzar o corpo com um copo d'água, jogando um pouco do lado esquerdo do corpo, um outro tanto do lado direito, e o restante pelo alto da cabeça, de modo que caia sempre no chão, ou se quiser, se for possível, ir a uma beira de praia para descarregar-se com água do mar, que é sempre melhor, apanhando com as mãos a água, passando pelos braços e com as mãos molhadas pela cabeça, pernas, etc.; depois de executada esta tarefa, pode se ir para casa, certo de ser atendido, com a certeza de que não levará nada de ruim para casa.

*Nota importante*: Este trabalho só terá valor se for feito em um dia de sexta-feira, e se possível,

para melhor firmeza e resultado mais concreto, depois da retirada de todo o pessoal que fora ao enterro. Acender uma vela em cima da sepultura, oferecendo-a ao Exu Sete Covas, mas não se esquecendo nunca antes de mexer na sepultura, de pedir licença ao dono ou dona da mesma sepultura.

Saravá Exu das Sete Covas.

---

## FEITIÇO OFERECIDO A EXU PINGA FOGO PARA DESMANCHAR UMA DEMANDA OU PARA MANDAR UMA DEMANDA A UMA PESSOA INIMIGA

Com antecedência, comprar ou arranjar uma laranja da terra, um pedaço de papel com o nome completo da pessoa, uma vela preta e vermelha, uma vela toda branca, uma caixa de fósforos e dois pregos virgens. Num dia de sexta-feira, levar tudo ao Cemitério. Lá chegando, como já sabem, na entrada pedir licença ao Senhor Porteira, salvando o mesmo batendo três vezes no chão da entrada; ao lado do portão, logo na entrada da parte de dentro salvar Ogun, em seguida acender

a vela toda branca, pedindo ao nosso Pai Ogun, para dar licença para ir até o Cruzeiro, retirando-se dando sete passos para trás; depois pedir licença a Inhassã, que é a dona dos Mortos, e seguir para a Calunga (Cruzeiro); lá chegando, tirar os sapatos antes de penetrar no local, onde o Cruzeiro fica situado, que geralmente é um pequeno largo; aproximar-se do Cruzeiro, e salvar Omulu, o Senhor do Cemitério (ele é o dono da Calunga — Cruzeiro); depois, pegar a laranja da terra, que deverá estar com um corte ao comprido, no sentido dos gomos da laranja, e dizer mais ou menos assim: "Salve Exu Pinga Fogo, eu trouxe um presente para o Senhor; aqui está ele"; tirar o papel escrito, com o nome completo da pessoa, dobrar e pôr o mesmo dentro do corte da laranja, atravessando os pregos n mesma de modo que o corte fique fechado, com o papel dentro da laranja, e os pregos enfiados um de encontro ao outro; depois acender a vela preta e vermelha, e dizer as seguintes palavras: "Exu Pinga Fogo, aqui tens tua luz, e teu presente preferido, a laranja da terra. Dentro dela tens o nome da pessoa inimiga que quero que tome conta, e que ela saia do meu caminho, portanto preste conta".

Se por um acaso o pedido a ser feito junto ao presente for para quebrar uma demanda, dizer o seguinte: "Exu Pinga Fogo: tens aí o teu presente, com a tua comida predileta, quero que, com todas

as tuas forças, arrebente esta demanda, que fulano (dizer o nome completo da pessoa) me mandou, e que ele saia do meu caminho".

Para cada caso, fazer o pedido de acordo. Ao terminar o trabalho retirar-se dizendo o seguinte: "estou certo de que serei atendido", pedir licença a ele, Exu Pinga Fogo, logo depois, a Omulu, procedendo da mesma forma, saindo de costas, pedindo licença ao Senhor Porteira para ir embora; ao chegar em casa, se descarregar com um pouco de água do lado direito do corpo, um outro do lado esquerdo e o restante pelo alto da cabeça, ou se achar melhor, poderá descarregar em uma beira de praia, que será ainda melhor. Em outros trabalhos, eu repito este trecho, pois ele é igual em todos os trabalhos, nos quais se entra no Cemitério, e a pessoa ao sair, deve descarregar sempre o corpo, para não levar sobras de cargas para casa.

*Nota Muito Importante*: A laranja só pode ser da terra, o trabalho só terá valor em dias de sexta-feira, podendo também ser ofertado uma duas ou três laranjas, portanto as três em intenção de uma só pessoa, como também, para mais de uma. EXU PINGA FOGO, adora laranja da terra, este é seu prato predileto; portanto ao recebê-la, ele sempre obedecerá ao pedido feito, tanto para o bem como para o mal, ou para defesa de uma

demanda enviada. E não esquecendo nunca do detalhe dos pregos a serem usados que só servirão se forem virgens (sem uso).

Saravá Exu Pinga Fogo.

---

## TRABALHO PARA FECHAR OS CAMINHOS DE UMA PESSOA INIMIGA OU INDESEJÁVEL

Comprar, com antecedência, uma garrafa de cachaça, e uma vela branca; em um dia de sexta-feira, ir a um caminho ou estrada, sem saída (que esteja fechado, uma rua, um beco) e lá chegando, abrir a garrafa de cachaça, chamar o povo do caminho fechado (povo amarrado), ir andando, e derramando aos poucos a cachaça, no centro do caminho, depois parar, pondo a garrafa de cachaça no centro do caminho, cruzando, pondo um pouco no chão m cruz, dizendo "salve o povo do caminho fechado"; em seguida acender a vela branca, perto da garrafa de cachaça, e dizer as seguintes palavras: "Povo do caminho fechado, eu vim aqui trazer este presente, e vos pedir que feche os caminhos de fulano (dizer o nome completo da pessoa), que ele não ande mais, que este povo fique sempre em seu caminho, fazendo na sua frente sempre uma barreira; eu estou confiante, e logo que for atendido aqui voltarei, para vos trazer luz, com um presente melhor". Ir andando e, não

olhando mais para trás, retirar-se, e fazendo o possível, para não passar pelo local onde fez o pedido, enquanto não for atendido.

*Nota importante*: Este trabalho, só pode ser feito em dias de sexta-feira, e só terá valor em lugar que não tenha saída, assim como um beco, uma rua, um caminho, mas que não tenha saída, e se quiser que tenha mais firmeza, pode-se também levar ao local, um papel de cor branca, com o nome completo da pessoa inimiga ou indesejável, sendo que deverá pô-lo em baixo da vela na hora de ser acesa, ou então dentro da garrafa de cachaça, na hora de pô-la no centro do caminho, e não esquecendo nunca de que, para toda firmeza e força no trabalho de quem fizer este feitiço, não deverá passar pelo mesmo lugar, enquanto não for atendido, ali tornando somente, no dia do agradecimento.

Saravá o Povo do Caminho Fechado.

---

## TRABALHO DE DESCARGA PARA SER FEITO COMO FIRMEZA, EM LOCAL DE TRABALHO OU RESIDÊNCIA

Comprar uma garrafa de marafo, e nos dias de segunda ou sexta-feira, jogar um pouco salvando o Seu Tranca Ruas das Almas ou Tranca Ruas de

Embaré, fazendo da seguinte forma: jogar um pouco na entrada, na parte de dentro, lado direito, um outro tanto na esquerda da entrada, voltar para dentro, jogar um pouco na esquerda, e um outro tanto na direita logo na entrada, de modo que se faça um X de dentro da casa para fora. Depois de executado o trabalho de cruzamento, de dentro da loja, olhando para a rua, dizer as seguintes palavras: "Tranca Ruas de Embaré, firme esta entrada para os irmãos de fé (amigos) e feche para todos os inimigos, abrindo os meus caminhos de modo que todas as barreiras sejam quebradas".

*Nota*: Este trabalho de cruzamento deve ser feito pelas pessoas de fé todas as sextas-feiras ou segundas-feiras.

Peço prestar atenção ao trabalho supra descriminado, explicando ao caro leitor, que o mesmo trabalho de firmeza, pode ser feito num dia de segunda-feira, oferecendo-o a Tranca Ruas das Almas, que é comemorado neste dia ou nas sextas-feiras, dia de Tranca Ruas de Embaré.

Saravá Tranca Ruas das Almas.

Saravá Tranca Ruas de Embaré.

---

## TRABALHO DE FIRMEZA DE EXU (O DE SUA PREFERÊNCIA), COMO PROTEÇÃO

Na entrada de sua casa, fazer uma casa do tamanho que achar melhor, para colocar um estatueta do Exu que preferir, de modo que a mesma, de acordo com o tamanho que a pessoa comprar, caiba na casa a ser construída, e todas as sextas-feiras, encher um coité de cachaça, cruzando a entrada da sua casa, isto é, jogar um pouco nos quatro cantos da entrada, em X, de dentro da entrada para fora dizendo as seguintes palavras: "Exu (citar o nome do Exu escolhido) firme esta porteira para os irmãos de fé, amigos, e feche para todos os meus inimigos; que assim seja". Depois acender uma vela dentro da casa dele, acender também o charuto pondo-o em cima da caixa de fósforos, sendo que a casa fique arrumada da seguinte forma: dentro da casa a imagem do Exu escolhido, ao lado do coité, com o marafo que todas as sextas-feiras deve ser despejado na rua e preenchido novamente, a vela acesa e o charuto aceso colocado em cima da caixa de fósforos. Quero chamar a atenção, que esta firmeza deve ser feita todas as sextas-feiras, de preferência pela manhã, antes da pessoa sair para o trabalho, e dizer mais ou menos assim: "Exu (citar o nome dele) dai-me força e proteção e que meus inimigos sejam por vós todos afastados do meu caminho". Mais um detalhe que quero cha-

mar a atenção para quem for cavalo do citado Exu, é que sempre que a pessoa sair ou entrar, deve pedir licença a ele, pois ele está dia e noite vigiando a entrada de sua casa, ele está firmando e tomando conta de tudo que entrar e sair. Os charutos usados que com o tempo forem juntando devem, depois de certo tempo, serem despachados na encruzilhada, de preferência na última sexta-feira de cada mês.

*Nota importante*: Este trabalho pode ser feito todas as sextas-feiras ao Exu que o Filho de Fé escolher como protetor.

---

# ALGUMAS ORAÇÕES

# PONTOS CANTADOS E RISCADOS

## ORAÇÃO AO ANJO DA GUARDA

Sinal da Cruz.

Deus seja louvado por todos os séculos dos séculos. Assim seja. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus confiou as almas dos Santos Anjos, para que as guiassem e as conduzissem pela estrada da salvação.

Anjo de Deus, que possuís poder, graça, virtude e caridade, executor do que ordena o Pai Celeste Salve, Salve!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Meu puro Anjo de guarda, que sois meu defensor e meu guia, pela misericórdia divina, protegei-me, orientai-me, acompanhai-me em meus passos, pelos caminhos da vida. Acendei em meu coração a chama da caridade e do amor aos meus semelhantes, irmãos em Jesus Cristo. Dai-me fé inquebrantável na Justiça e na Sabedoria de Deus.

Tenho confiança em vós, tenho a esperança de que me consolareis sempre em minhas aflições, que me socorrereis em minhas dificuldades, que me aju-

dareis a vencer as tentações e estareis ao meu lado, na hora da minha morte, sendo meu advogado perante o Juízo Supremo.

Disse o Senhor meu Deus: "Enviarei meu anjo, diante de tua face, para aguardar-te no caminho e levar-te ao lugar que eu tenho preparado.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO AO ANJO SÃO GABRIEL PARA QUE TODOS OS INIMIGOS FAÇAM AS PAZES

Sinal da Cruz.

Bem aventurados os pacíficos porque deles será o reino dos Céus. Bem aventurados os mansos e humildes de coração porque dominarão a terra. Bem aventurado o homem que teme o Senhor. Bem aventurados os que se humilham porque serão exaltados. São estes os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo que vive e reina com o Pai, por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

São Gabriel, pureza, força, graça e beleza, sede meu intercessor perante o trono de Deus.

São Gabriel, intercedei junto ao Senhor para que perdoe Fulano e Beltrano (dizer os nomes das

pessoas) e lhes conceda a graça de verem o seu estado de pecado e de ofensa a Deus, mantendo-se ambos nessa inimizade.

São Gabriel, rogai a Deus que ambos cessem o seu ódio e reconciliem-se na santa amizade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que procedeu e morreu pelos pecados dos homens e perdoou seus algozes.

Senhor Deus misericordioso, derramai sobre os corações de Fulano e Beltrano (repetir os nomes das pessoas) a luz do seu amor, para que sejam bons irmãos, reconciliados, esquecidos das ofensas e sem mais recaírem em inimizade possam um dia ser dignos da felicidade eterna.

Assim seja.

*Instruções*

Rezar diante de uma vela acesa, durante sete dias, de preferência à noite.

---

## ORAÇÃO CONTRA OBSESSÕES DOS MAUS ESPÍRITOS E PERSEGUIÇÕES DE DEMÔNIOS

Sinal da Cruz.

Senhor meu Jesus Cristo, Deus feito homem, que padecestes pelos nossos pecados e expirastes na cruz, que subistes ao céu e estais assentado à mão direita de Deus Pai Todo Poderoso.

Pelo Vosso Nome Santíssimo, que o ver pronunciado faz se ajoelharem os Anjos no céu e os demônios no inferno, suplico-Vos ouvirdes as orações dos Vossos fiéis. Rogo-Vos, Senhor Meu Jesus Cristo, Vos digneis de proteger este Vosso servo Fulano (dizer o nome da pessoa), pelo Vosso Santíssimo Nome, pelo merecimento de Vossa Mãe, a Santíssima Virgem Nossa Senhora, pelas orações de Todos os Santos, pelos sacrifícios de todos os Mártires, que derramaram o seu sangue por Vós, pelo mérito de todos os atos de Fé, de Esperança e de Caridade.

Rogo-Vos, Senhor Meu Jesus Cristo, livrai Fulano (dizer o nome da pessoa) de todos os ataques e malefícios por parte dos demônios, dos maus espíritos, de todas as entidades malfeitoras.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO CONTRA ESPÍRITOS OBSESSORES E INIMIGOS INVISÍVEIS

Sinal da Cruz.

Senhor meu Deus, Pai Eterno e Onipotente, graças Vos sejam dadas. Contrito dos meus peca-

dos, rogo o Vosso auxílio e peço-Vos que me livreis dos ataques dos espíritos maus, das perseguições dos meus inimigos, sejam eles visíveis e invisíveis.

Assim como o rei Davi, eu clamo: "Julgai-me, Senhor, e separai minha causa daquela da gente infiel".

Sois meu Pai e meu Defensor. Concedei-me a graça de receber Vossa Luz e de merecer Vossa Proteção.

Pelo Sagrado Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai.

---

## ORAÇÃO CONTRA MAUS ESPÍRITOS

Sinal da Cruz.

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi minha oração. O Puríssimo Espírito de Jesus foi, é e será o vencedor de todos os seus inimigos e de todos os adversários dos que amam e crêem em Jesus Cristo.

Jesus Cristo reina. Jesus Cristo impera. Jesus Cristo governa por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Se Satanaz pretender dominar-me por meio de bruxedos e feitiçarias, Nosso Senhor Jesus Cristo me defenderá, impedindo que eu seja dominado pelas insídias diabólicas.

Senhor Jesus Cristo que no seio da Imaculada Conceição Vos incarnastes e Vos fizestes homem, para a salvação da humanidade, suplico-Vos, Senhor, humildemente, Vossa proteção contra os maus espíritos, agentes de Satanaz.

Pela Cruz do nosso Salvador, ide para o vosso reino de trevas, espíritos malignos, que tencionais escravizar-me ao inimigo do gênero humano.

*Vade retro Satanaz!*

Pela Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO AOS ANJOS PARA TER SORTE

Sinal da Cruz.

Senhor Deus Sabaoth, El-Elohim, que vive e reina por todos os séculos, dos séculos, seja o Vosso Nome honrado e glorificado por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos.

Bem aventurados os que crêem em Deus, Bem aventurados os que temem o Senhor, Bem aventurados os que confiam em sua justiça, Bem aventurados os que se arrependem dos seus pecados, Bem aventurados os que amam o Senhor Deus Verdadeiro, Uno e Trino.

No amor dos Serafins, na Luz dos Querubins, na obediência das Dominações, na adoração dos Tronos, no louvor das Virtudes, na devoção das Potestades, na submissão das Dominações, na fidelidade dos Arcanjos e Anjos, a Vossa Glória se exalta por toda a eternidade, as Vossas Hierarquias Vos cantam hinos por toda a extensão do Universo.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO PARA ANULAR DIFICULDADES E EMBARAÇOS EM NEGÓCIOS

Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade.

Louvo São Judas Tadeu, São Benedito, Santo Antão, São Policarpo.

Louvo Santo Expedito pelo bom êxito dos meus negócios, pela minha tranqüilidade, pela minha paz.

Graças Vos sejam dadas, meu Bom Jesus, pela Vossa misericordiosa proteção.

Louvado seja Deus, Criador do céu e da terra, Eterno Pai de todas as criaturas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, pela Sua misericórdia.

Louvado seja o Divino Espírito Santo, pela Sua sabedoria.

Louvado seja para todo o sempre a Santíssima Trindade.

Meu Deus, embora eu seja pecador, com toda humildade Vos peço a graça de me amparardes em meus trabalhos, em minha profissão, em meus negócios.

Senhor Jesus Cristo, Vós dissestes: "Pedi e recebereis". Com firme confiança em Vossa Justiça e Misericórdia rogo o Vosso amparo, afastando as dificuldades, os obstáculos, os impedimentos de meu caminho.

Concedei-me, Senhor, a felicidade de colher o fruto dos meus esforços. Dai-me, Senhor, a ventura de poder sustentar-me com o meu trabalho e assim dar um exemplo de fidelidade aos Vossos Mandamentos, aos meus filhos, aos meus amigos, aos meus conhecidos.

Creio em Vós, Senhor, e tenha certeza de que não serei desamparado.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO A SÃO CIPRIANO

*Contra feitiçarias, bruxedos, malefícios e práticas diabólicas*

Sinal da Cruz.

Assim falou o Senhor Deus ao Rei Davi: "Guardai vossa língua do mal e vossos lábios da mentira. Desviai-vos do mal e fazei o bem, buscai a paz e segui-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos atentos aos meus clamores".

Assim seja.

Bem aventurado São Cipriano, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo tocou o vosso coração afastando-vos da estrada da perdição e conduzindo-vos pelo caminho da prática da caridade e da virtude, que leva a salvação eterna. Iluminado pelo Espírito Santo, a vossa ciência profana transformou-se em divina.

A graça de Deus manteve-se convosco, Bem aventurado São Cipriano, e assim, conhecedor das artes do demônio, viestes a possuir as virtudes que anulam os malefícios com as quais defendeis os servos de Deus. Confiado portanto em vossa sabedoria e bondade, venho implorar a vossa proteção contra quaisquer malefícios, bruxedos, invocações, nigromancias, que os magos negros feiticeiros ou feiticeiras, bruxos ou bruxas, e adivinhos, homens ou mulheres, em qualquer lugar em qualquer hora do dia ou da noite, possam experimentar para causar-me mal, em minha pessoa, em meus parentes ou meus bens.

Guardai-me, Bem aventurado São Cipriano das investidas de Satanaz, dos seus agentes, invisíveis ou visíveis. Vigiai minha casa, protegei a mim e a toda minha família. Inspirai-me bons sentimentos e puros pensamentos, afastando-me dos falsos amigos e dos inimigos desconhecidos ou conhecidos.

Bem aventurado São Cipriano, assim como fostes beneficiado com a misericórdia divina, assim eu vos peço, sinceramente, influir em meu coração para que eu reconheça a vontade de Deus e não me afaste dos seus mandamentos. Intercedei junto a Nosso Senhor Jesus Cristo para que eu mereça

a vossa proteção, resguardando-me de influência nefastas e eu possa em paz honrar e amar a Deus que está nos céus.

São Cipriano, zelai por mim.
São Cipriano, defendei-me.
São Cipriano, orai por mim.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO A SÃO ROQUE (OMULU)

*Contra chagas, feridas, doenças contagiosas*

Sinal da Cruz.

São Roque, venho recorrer à vossa proteção, pedindo-vos com fé para que sejamos poupados, permanecendo no gozo de nossa saúde pelo vosso merecimento e pela graça de Deus.

Limpai-me, São roque, das impurezas do corpo e da alma, a fim de que estas feridas sarem, assim como sararam as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Protegei-nos São Roque, contra as moléstias malignas e contagiosas, guardai-nos das epidemias.

Assim seja.

Em seguida benzer três vezes a ferida, aspergindo sobre a mesma água benta, dizendo:

São Roque falou,
A chaga fechou,
São Roque falou,
Ferida fechou

---

## ORAÇÃO A SANTA CATARINA

*Para obter a graça de enfrentar com coragem os males da existência*

Sinal da Cruz.

Ó Deus Eterno, Pai Justo e Misericordioso, que do alto do Sinai destes a Moisés a Vossa Lei e no mesmo lugar colocastes, milagrosamente, o corpo de Santa Catarina, Virgem e Mártir, carregando pelos Vossos Santos Anjos, concedei-me que pela intercessão e merecimento dessa Vossa Santa, cheios de confiança em Vossa Bondade infinita e com a

proteção de Santa Catarina, possamos enfrentar as adversidades e trabalhos com que a Vossa justiça nos experimentará em Vossa fé.

Santa Catarina, vinde em meu auxílio e fazei-me participar de vossa ardente fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO A SÃO MARCOS E SÃO MANSO PARA ABRANDAR NOSSOS INIMIGOS

São Marcos, me marque! São Mâncio, me amanse! Jesus Cristo me abrande o coração e me aparte o sangue mau. A Hóstia Consagrada entre em mim e, se meus inimigos tiverem mau coração, não tenham cóleras contra mim, assim como S. Marcos e S. Mâncio foram ao monte e havia nele touros bravos e mansos cordeiros e os fizeram presos e pacíficos nas moradas de suas casas, debaixo de meu pé esquerdo, assim como as palavras de São Marcos e São Mâncio são certas, diz: filho, pede o que quiserdes que serás servido, se na casa que eu pousar, se tiver cão de fila, retire-se do caminho,

que coisa nenhuma se mova contra mim, nem vivos nem mortos e batendo na porta com a mão esquerda desejo que imediatamente se me abra.

Jesus Cristo Senhor Nosso, da Cruz descerá, assim como Pilatos, Herodes, Caifás, foram algozes de Cristo e ele consentia com todas essas tiranias no Horto, virou-se e viu-se cercado de inimigos, disse *sursum corda*, caíram todos no chão até acabar a sua santa oração; assim como as palavras de Jesus Cristo, de São Marcos e São Mâncio abrandaram o coração de todos os homens de maus espíritos, os animais ferozes e de tudo que consigo se quiser opor, tanto vivo como morto, na alma como no corpo, e dos meus espíritos, tanto visíveis como invisíveis., não serei perseguido pela justiça nem dos meus inimigos que me quiserem causar dano tanto no corpo como na alma. Viverei sempre sossegado na minha casa; pelos caminhos e lugares por onde transitar, vivente de qualidade alguma me possa estorvar, antes todos me prestem auxílio naquilo que eu necessitar. Acompanhado da presente oração santíssima, farei amizade justamente com todo o mundo e todos me quererão bem, de ninguém serei aborrecido.

Assim seja.

---

## RESPONSO DE SANTO ANTÔNIO

Sinal da Cruz.

Santo Antônio de Lisboa,
Vós sois de Pádua também,
Mas agora estais no céu,
Orando por nosso bem.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio,
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Concedeis a quem vos pede
O que perdeu logo achar
E sem demora mostrais
O objeto no seu lugar.

Mostrais o que está perdido
E venceis logo o demônio,
Venceis todo e qualquer mal,
Glorioso Santo Antônio.

Glorifico para sempre
A Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo,
A Vida, a Luz e a Verdade.

—Orai por nós, Glorioso Santo Antônio.

—Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Assim seja.

*Instruções*

Rezar um Pai Nosso. Recitar este Responso, durante nove dias, diante de uma imagem ou gravura do Santo, tendo uma vela acesa. Dar a um pobre uma esmola, no fim dos nove dias. Não interromper o responso, se o objeto for achado antes dos nove dias.

---

## ORAÇÃO A SANTO ANTÔNIO

Sinal da Cruz.

Meu glorioso Santo Antônio, com sua força bendita, ajudai-me nesta jornada, para que eu possa conseguir (.........); com seu cordão de prata, que traz em sua cintura, prender o que eu desejo, até que venha a minhas mãos, sem prejudicar os meus irmãos. Mesmo com minhas necessidades, mostrai-me o caminho a seguir, na vontade de Deus. Se estiver em meu caminho alguma cilada, des-

manchai-a e o mal que nele estiver seja por vós destruído, com a permissão do Pai, pelo vosso poder e merecimento, meu glorioso Santo Antônio.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO DA CABRA PRETA

Cabra Preta milagrosa, que pelo monte subistes, trazei-me fulano, que de minha mão se sumiu.

Fulano (*aqui o nome da pessoa que se quer trazer de volta*), assim como canta o galo, zurra o burro, toca o sino e berra a cabra, assim tu hás de andar atrás de mim.

Cabra Preta milagrosa, assim como Caifás, Satanás, Fertabrás e o maioral do inferno fazem com que todos se dominem, fazei Fulano se dominar, para que eu traga feito cordeiro, preso debaixo do meu pé esquerdo.

Fulano (*aqui o nome da pessoa que se quer trazer de volta*), dinheiro na tua e na minha mão não há de faltar; com sede nem tu nem eu não havemos de acabar; de tiro e faca nem tu nem eu seremos sacrificados; nossos inimigos não nos hão de enxergar; na luta venceremos, com os poderes de Cabra Preta milagrosa

Fulano, com dois eu te vejo, com três eu te prendo; com Caifás, Satanás e Ferrabrás, venceremos.

(Rezar esta com uma faca de ponta na mão e diante de uma vela acesa, durante 7 dias consecutivos.)

(Iniciem esta Oração em um dia de sexta-feira, às 12 ou 24 horas, isto é, ao meio-dia, ou a meia-noite, pois são estas as horas mais propícias.)

---

## ORAÇÃO DE N. S. DO DESTERRO

Ó Virgem admirável, cheia de firmeza, paz e constância que nem as pessoas humanas poderão abalar; vós que fostes escolhida para ser Mãe do nosso Divino Salvador Jesus Cristo; ó Nossa Senhora do Desterro, obtende-me a graça de me desapegar também das coisas da terra, para que tendo eu bastante força para vencer os obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, junto de vós, a bem aventurança eterna.

Assim seja.

---

## ORAÇÃO A SÃO BARTOLOMEU

São Bartolomeu, vós que sois o Senhor do Vento, vós que fazeis a varridela sobre esta Terra fria, vós que fazeis dobrar as árvores e palmeiras, com a força de vossa ventania. São Bartolomeu, que comandais os tufões, os furacões e todos os tipos de tempestades, São Bartolomeu que comandais os ciclones, rasgando com o poder de vossa força, devastando e destruindo, arrebatando tudo que encontrais no caminho, reduzindo a destroços por onde passar a varrida de vossas forças, atingindo sempre os locais onde Deus quer castigar, pois o homem por natureza é mau, egoísta e pretencioso. E vós, São Bartolomeu, fostes o escolhido de Deus para abalar e castigar os locais que, por natureza devem mostrar com mais força a presença de Deus, pois o homem na sua infinita ignorância, a cada dia que passa, de Deus se esquece, e passa a se considerar um deus sobre esta Terra fria.

São Bartolomeu, fostes escolhido para mostrardes ao homem, que a força de Deus ainda reina, por todos os séculos, e quando o homem ignora sois a entidade incumbida de mostrardes a ira do Rei do Mundo; e como sois conhecido nos quatro cantos da Terra comandando tufões e furacões, é que vos peço que carregueis no vosso vento, todo o mal,

todo o embaraço, toda a amarração e a falsidade dos meus inimigos., Hoje por esta noite, e amanhã por todo o dia. Assim seja.

N. A. M.

---

## PONTOS DE ABERTURA DE TRABALHOS E CRUZAMENTO DO TERREIRO

### PONTO DE OGUN (Abertura dos Trabalhos)

Olha Ogun tá de Ronda
Miguel está chamando
Eu não sei onde é, é, é,
Eu não sei onde é, é, é, (Bis)

### PONTO DE ABERTURA DE TRABALHOS

Abrindo os nossos trabalhos
Nós pedimos a proteção,
A Deus Pai Todo Poderoso,
E a Mãe da Conceição (Bis)

### PONTO DE DEFUMAÇÃO

Defuma com ervas de Jurema,
Defuma com arruda e guiné... (Bis)
Benjoim, Alecrim e Alfazema...
Vamos defumar filhos de fé! (Bis)

## PONTO DE 7 CRUZEIROS (Garantia de Terreiro)

Cruzamento fora

Babau o Ganga
Babau o Ganga
Ele pisa no toco de um galho só
O Rei de Ganga
Ele pisa no toco de um galho só
O Rei de Ganga

---

## PONTO CANTADO DE JOÃO DA RONDA

Rondai, Rondai, Rondai João da Ronda
Com a luz que Deus lhe deu João da Ronda
Rondai, Rondai, Rondai João da Ronda
Com a luz que Deus lhe deu João da Ronda
Toma conta de teus filhos João da Ronda,
Que eu também sou filho teu João da Ronda
Toma conta de teus filhos João de Ronda,
Que eu também sou filho teu João da Ronda

---

## PONTO DE SAUDAÇÃO A TODAS AS LINHAS

Salve João da Ronda,
Salve as linhas de Umbanda;
Salve Ogun, Salve Iemanjá;
Saravá Oxoce,
Xangô e Oxalá!

Salve a Lei da Quimbanda;
Salve os Caboclos e o Maiorá
Saravá Ganga e Exu;
A Linha das Almas
E Kaminalôá!

---

## PONTO DA MEIA-NOITE

(Proteção)

Já é meia-noite
O galo cantou,
Quando o galo canta,
Oh gente!
A Aruanda andou...
Aruanda andou, Aruanda andou.
Quando o galo canta,
Oh gente!
A proteção de Deus baixou.

---

## PONTO DE SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio é de Ouro Fino...
Ai não me deixa ficar sozinho!...
Ai meu rico Santo Antônio!...
Ai não me deixa ficar sozinho!...

## PONTO DE SANTO ANTÔNIO

(Amarração)

Santo Antônio é Santo Maior
Santo Antônio é Santo Maior (Bis)
Quem pode com ele?
É o filho de Zambi.
Quem pode com ele?
É o filho de Zambi.
Amarra e amarra. Oh Santo Antônio.
Amarra e amarra. Oh Santo Antônio.
Quem pode com ele?
É o filho de Zambi. (Bis)

---

## PONTO PARA QUEIMAR PÓLVORA

Só queima fogo é quem pode queimá.
Meu ponto é seguro, não deve falhá.
Só manda fogo quem pode mandá.
Meu ponto é seguro, meu pai Oxalá.

---

## PONTOS DE EXU

### PONTO DE ABERTURA

Ogun, Exu pede licença
P'ra seu povo arriar, (Bis)
Mas ele é o Rei dos Feiticeiros,
Vem trazendo forças
P'ra nosso Terreiro. (Bis)

---

### PONTO DE SAUDAÇÃO A TRANCA RUAS

Exu, Exu Tranca Ruas,
Me abre o terreiro
E me fecha a rua! (Bisar o ponto)

---

### PONTO DE EXU TRANCA RUAS

Mas ele é um Rei na banda,
Ele é,
Eu vou mandar chamar,
Eu vou chamar seu Tranca Ruas
Para vir neste terreiro, (
P'ra Salvar neste Gongá. (Bis

## PONTO DA MEIA NOITE (chamada)

E Meia Noite já bateu
O galo já cantou!
Alevanta minha gente (
É hora meus irmãos, (Bis
Sem Salva os filhos seus. (

## PONTO DE CHAMADA (firmeza)

Maria... segura o lume, (
Não deixa a banda virar! (Bis

## PONTO DE CHAMADA DE TODOS OS EXUS

Seu Tranca Ruas e mozibá e mozibá,
Seu Tiriri e mozibá e mozibá,
A Pomba Gira e mozibá e mozibá,
7 Encruzilhada e mozibá e mozibá,
Arranca Toco e mozibá e mozibá,
Lúcifer e mozibá e mozibá,
7 Cadeados e mozibá e mozibá,
Seu 7 Covas e mozibá e mozibá,
Exu Toquinho e mozibá e mozibá,
7 Cadeados e mozibá e mozibá,
Exu Poeira e mozibá e mozibá,
Exu Brasa e mozibá e mozibá,
Exu Tranqueira e mozibá e mozibá.

Exu do Vento e mozibá e mozibá,
Maria Padilha e mozibá e mozibá,
Maria Farrapo e mozibá e mozibá,
Maria Mulambo e mozibá e mozibá,
Seu Pinga Fogo e mozibá e mozibá,
Seu Marabô e mozibá e mozibá,
Exu do Vento e mozibá e mozibá,
Exu Vira Mundo e mozibá e mozibá.

---

## OUTRO PONTO DE EXU TRANCA RUAS

Estava dormindo,
Curimbanda mi chamô.
Alevanta minha gente
Tranca Ruas já chegô.
Quando a lua sair eu vô girá. (Bis)
Eu vô girá, eu vô girá.

---

## PONTO DE ENCERRAMENTO (Saudação a Tranca Ruas)

Chegô Tranca-Ruas, para todo mal levá.
Exu, Exu Tranca Ruas...
Me fecha o Terreiro,
E me abre a Rua.

---

## PONTO DE EXU JOÃO CAVEIRA

Ancorou, na Calunga
Olha que eu sou João Caveira,
Oh Calunga!
Ancorou, ancorou na Calunga
Olha que eu sou João Caveira,
Oh Calunga!

---

## PONTOS DE LÚCIFER

## O MAIORAL DA QUIMBANDA

Satanaz, Satanaz
Lúcifer é Satanaz
Satanaz, Satanaz
É um Exu é Satanaz
Lúcifer é Satanaz
Satanaz, Satanaz.

---

## OUTRO PONTO DE EXU LÚCIFER

Deu meia noite
Deu meia noite já (Bis)
Sete facas encruzadas
Em cima de uma mesa
Quem atirou foi Lúcifer
Pra mostra quem ele é.

---

## PONTO DE EXU NA IRRADIAÇÃO DE XANGÔ

A minha Quimbanda,
Exu tá de Ronda,
Xangô ta chamando, êia-á!

---

## PONTO DE EXU SETE PORTEIRA

Quando bateu meia-noite,
Qui o galo cocuricou, ou!
Na virada lá da serra,
Sete Poeira chegou!... Ou!

---

## PONTO DE EXU MANGUEIRA

O sino da igreja,
Faz belém bembóm
Exu na Encruzilhada
Exu na Encruzilhada
É Rei, é Capitão. (Bis)

## PONTO DE EXU TIRIRI

O meu senhor das armas,
Mi digo, quem vem aí...
Eu é Exu!
Eu é Tiriri!...

---

## OUTRO PONTO DE EXU TIRIRI

Exu Tiriri,
Trabalhador na Encruzilhada,
Toma conta, presta conta.
Ao romper da madrugada. (Bis)

---

## OUTRO PONTO DE EXU MANGUEIRA

Este Boi vermelho, Calunga,
Amarra na Mangueira, oh Calunga
Para tirar o couro, Calunga.
E fazer Pandeiro, Calunga. (Bis)

---

## PONTO DA IRRADIAÇÃO DE TODOS OS EXUS

Eu fui no mato, oh Ganga,
Cortar cipó, oh Ganga,
Eu vi um bicho, oh Ganga,
De um olho só, oh Ganga. (Bis)

---

## OUTRO DE TODOS OS EXUS

Marimbondo pequenino
Faz a casa no sapê
Oh, Ganga — é, é, á,
Não segura no galho
Senão ele quebra,
Oh, Ganga — é, é, á,
Oh, Ganga. (Bis)

---

## OUTRO DE TODOS OS EXUS

Eu vi Mestre Carlos,
No Rei, Canindé,
Conversando com Bimbá
O Rei da Guiné. (Bis)

---

## PONTO DO EXU DA MEIA-NOITE

Exu da Meia-Noite
Exu da Encruzilhada,
Salve o povo de Aruanda,
Sem Exu não se faz nada.

---

## PONTO DE EXU VELUDO

Comigo ninguém pode.
Mas eu pode com tudo.
Na minha Encruzilhada,
Eu é Exu Veludo.

---

## PONTO DE EXU DA PRAIA

(do Lodo ou Maré)
Na beira da Praia...
Deram um grito de guerra...
Escutei cá na terra!...
O que é, o que é.
É o povo Quimbandeiro.
Quem vem lá do lodo...
Exu Maré! Exu maré!

---

## PONTO DE EXU VIRA MUNDO

Exu não vem no clarão do Sol, (
Ele vem no romper da Lua (Bis
Saravá Exu Vira Mundo
Ele é o Rei na madrugada (
Junto com Seu Tranca Ruas (Bis

---

## PONTO DE EXU MULAMBO

Vejam seu terno branco,
É todo mulambo só (Bis)
Mas ele é Rei de Quimbanda,
Seu Mulambo não rejeita ebó.

---

## OUTRO PONTO DE EXU MULAMBO

Exu Mulambo é maroto,
Só olha p'ra moça bela
Com a sua garrafa de otí,
Fica olhando da janela,
Ele é Seu Mulambo, é um Exu
Seu fetiche leva pena de urubu (Bis)

---

## PONTO DE EXU PINGA FOGO

Pinga Fogo lá na encruza
Pinga Fogo lá na serra,
Abre a porta minha gente,
Pinga Fogo aqui na terra.

---

## OUTRO PONTO DE EXU PINGA FOGO

Eu vi Exu Pinga Fogo
No alto do chapadão,
Comendo laranja da terra,
Jogando as verdes no chão.

---

## OUTRO PONTO DE EXU PINGA FOGO

Seu Pinga Fogo passou na Encruzilhada,
Ali encontrou Sá Pomba Gira
Aproveitou encomendou um trabalho,
Ficou segurando a Gira.

---

## PONTO DE EXU 7 CATACUMBAS

No corredor do Inferno
Eu vi Sete Catacumbas
Girava num pé só,
Pulando pelas macumbas.

## OUTRO PONTO DE EXU 7 CATACUMBAS

Na sétima cova do Cemitério
Sete Catacumbas gemeu,
Saravou sua encruza
E levou todo o meu mal.

---

## PONTO DE EXU 7 COVAS

Eu não tenho patrão,
Calunga foi quem me criou
Meu nome é 7 Covas
Minha Quimbanda eu já louvei.

---

## OUTRO PONTO DE EXU 7 COVAS

Ele é Exu Pagão
Não tem quem obedecer
P'rá ele só interessa,
Qualquer demanda vencer
Se o Exu é bom,
Seu 7 Covas é um Rei.

---

## PONTO DE EXU MARABÔ

Eu tá i, eu tá i,
Quem foi que chamô...
Eu é Exu! Eu é Exu!
Exu Marabô! Exu Marabô!

---

## PONTO DE EXU REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

O meu Senhor das Armas,
Diz que eu não vale nada
Oia lá que eu é Exu,
Rei das Sete Encruzilhadas.

---

## PONTO DE EXU BRASA

O meu Senhor das Armas,
Só voa quem tem asa.
Eu Chama Exu.
Eu é Exu Brasa.

---

## PONTO DE EXU CARANGOLA

O meu Senhor das Armas,
Eu é fio de Angola
Eu é Exu!
Exu de Carangola!

---

## PONTO DE EXU ZÉ PILINTRA

Zé Pilintra no Catimbó (
É tratado de Doutor (Bis
Quando abre a sua Mesa,
Tem fama de rezador.

---

## PONTO DE EXU PAGÃO

O meu Senhor das Armas,
Não me diga que não.
Eu é Exu!
Eu é Exu Pagão!

---

## PONTO DE EXU ARRANCA-TOCO

O meu Senhor das Armas,
Di mim não faça poco,
Eu é Exu!
Exu Arranca-Toco.

---

## PONTO DE EXU MIRIM

O meu Senhor das Armas,
Não faça pouco de mim,
Eu é tão pequenino.
Eu é Exu Mirim.

---

## PONTO DE EXU PIMENTA

Tudo o mundo qué
Mais só Umbanda é que agüenta.
Chega, chega no Terreiro,
Chega, chega, Exu Pimenta!

---

## PONTO DE EXU SETE MONTANHAS

No alto das Sete Serra,
Eu botou minha campanha.
Saravá minha Quimbanda
Exu, Exu, chegou Sete Montanha.

---

## PONTO DE EXU DO VENTO

Sopra toda a noite...
Venta todo o dia.
Eu é Exu do Vento
Tatá Sete Ventania.

---

## PONTO DE EXU POMBA GIRA

O galo canta cacarecou,
Oh Pomba Gira, oh Guingangá. (Bis)

---

## PONTO DE MARIA PADILHA DOS 7 CRUZEIROS

Meu Santo Antônio Pequenino
Amarrador de toro brabo. (Bis)

Quem mecher com Maria Padilha,
Está mechendo com o Diabo.
Ponteia!
Ponteia meu Santo Antônio,
Ponteia.

Saravá Maria Padilha.

---

## PONTO DE EXU MARIA PADILHA

Maria Padilha,
Traz linda figa de ouro
Oi Saravá Rainha linda da Quimbanda,
Sua proteção é um tesouro.

---

## OUTRO PONTO DE EXU MARIA PADILHA

De onde é que Maria Padilha vem
Aonde é que Maria Padilha mora, (Bis)
Ela mora na Mina de Ouro,
Onde o galo preto canta.
Onde a criança não chora.

---

## PONTO DE SEU TRANCA RUAS DAS ALMAS

Lá no Cruzeiro das Almas
Ogun Megê me coroou!
Eu sou um Rei da Calunga
Venho com a força de Omulu Atótó. (Bis)

N.A.M.

## OUTRO PONTO DE SEU TRANCA RUAS DAS ALMAS (cruzado)

Eu giro com o Sol e com a Lua
Eu venho com água e com vento! (Bis)
Sou filho de Bartolomeu!
De Ogun eu sou servidor,
Iemanjá, foi quem me deu nome!
Me chamou de Tranca Ruas das Almas.

N.A.M.

## OUTRO PONTO DE SEU TRANCA RUAS DAS ALMAS

Meu nome é Tranca Ruas das Almas
Trago força de um General, (Bis)
Lá na Calunga eu sou um Rei!

## OUTRO PONTO DE SEU TRANCA RUAS DAS ALMAS

Eu já fui nobre.
Eu já fui Rei,
Eu já fui Papa,
Eu já fui Doutor, (Bis)
E nesta última passagem
Meu nome é
Tranca Ruas das Almas

N.A.M.

## OUTRO PONTO DE SEU TRANCA RUAS DAS ALMAS

Lá na Calunga
Eu sou um Rei
Na Encruzilhada
Um Rei eu sou!
Em cada banda me chamam de Rei,
O Senhor das Armas,
Fio quem me mandou,
Eu sou Tranca Ruas das Almas
Que cá cheguei, p'ra Saravá

N.A.M.

## OUTRO PONTO DE SEU TRANCA RUAS

Eu gira com o Sol e a Lua!
Na Encruzilhada eu é morador,
Eu é vencedor de demanda!
No meu Encruzo eu sou curador
No meu Encruzo me chamam de Doutor.

N.A.M.

## PONTO DE SEU TRANCA RUAS CRUZADO COM TIRIRI E O REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

Somos Três manos
Nas Encruzilhadas,
Somos Três Reis
Donos do Encruzo
Somos Três Reis
Vencedor de demandas!
Tranca Ruas, Tiriri,
E 7 Encruzilhadas.

N.A.M.

---

## PONTO DE EXU MARIA MULAMBO

Olha minha gente,
Ela é farrapo só
Pomba Gira Maria Mulambo,
É de coró có có. (Bis)

---

## OUTRO PONTO DE EXU MARIA MULAMBO

Maria Mulambo traz
Linda saia com 7 guisos,
Trabalhando na demanda,
Mostra que tem juízo.

---

## PONTO DE POMBA GIRA CIGANA

Dona Pomba Gira,
Leva o que tem p'ra levar (Bis)
Leva a minha quizila,
Leva p'ro fundo do mar.

---

## OUTRO PONTO DE POMBA-GIRA

Pomba-Gira, girá,
Pomba-Gira, girê. (Bis)
Pomba-Gira, girá,
Pomba-Gira, girê.
Tataretá, Tataretê,
Pomba-Gira chegá
Pomba-Gira chegô
Pomba-Gira, girô. (Bis)
É a mulhé de Sete Exu
Sá Pomba-Gira chegô.

---

## OUTRO PONTO DE POMBA-GIRA

Pomba-Girá — Pomba-Girá,
Pomba Girá tata-crué,
Olha Pomba-Girá, Pomba-Girá
Pomba Girá tatá crué.

---

## OUTRO PONTO DE POMBA-GIRA

Tata, tala-tá na Pomba Gira,
Tala, tala, para que não caia. (Bis)

---

## PONTO DE EXU MALÊ

Olha Ganga com Ganga amalécou
Olha Ganga com Ganga amalécou. (Bis)

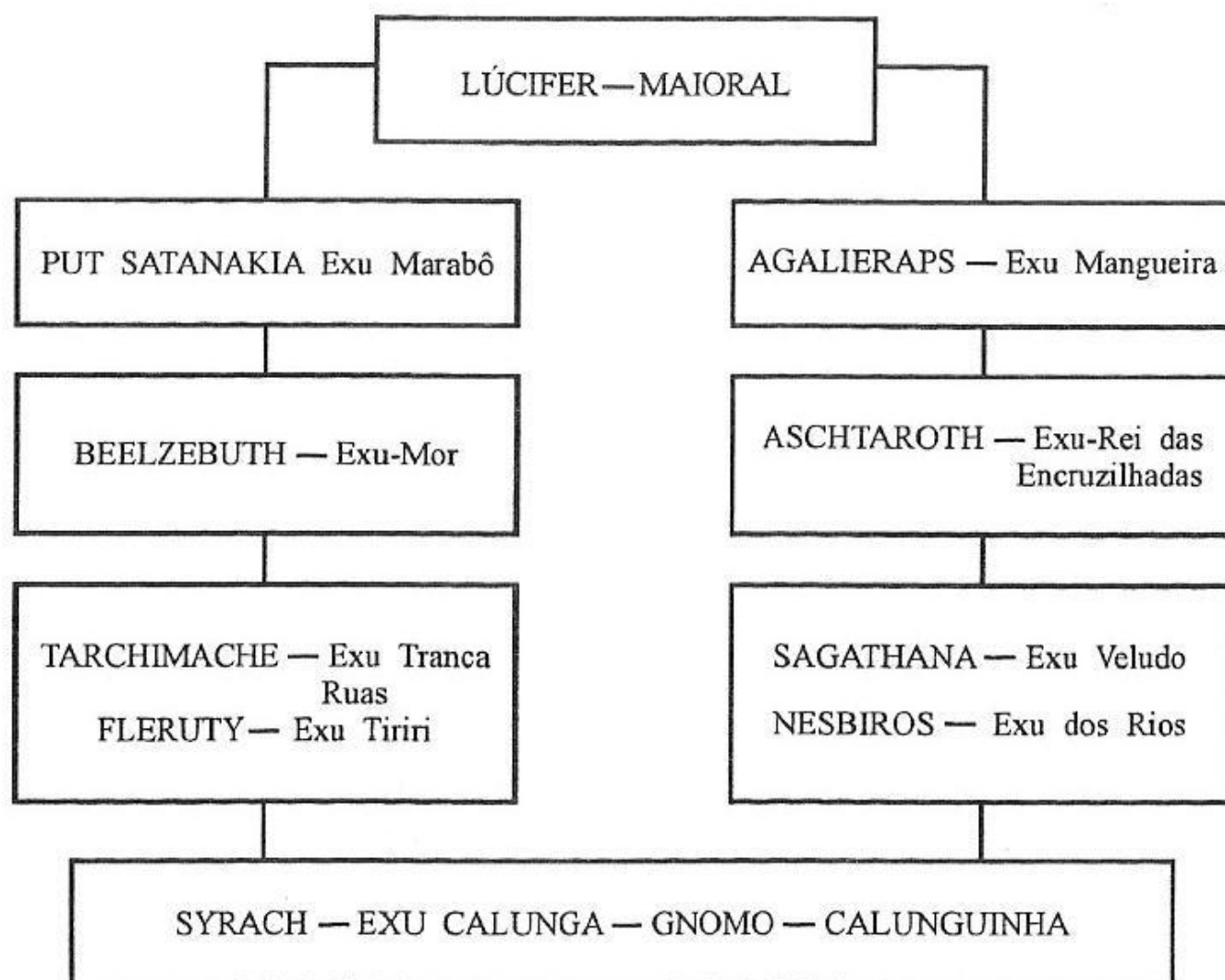
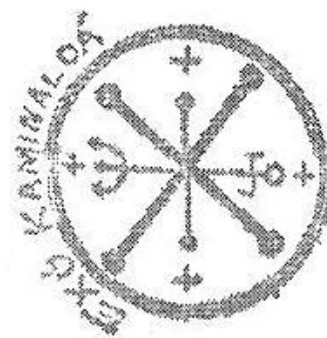
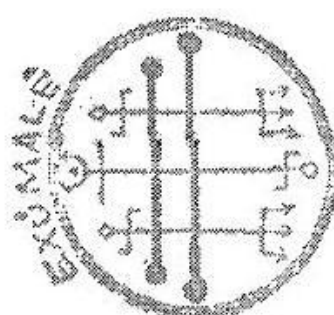
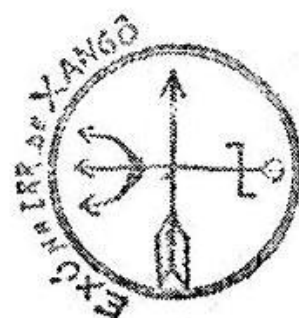
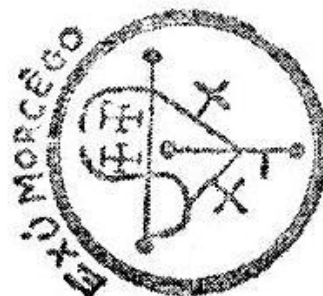
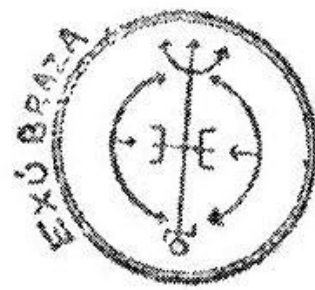
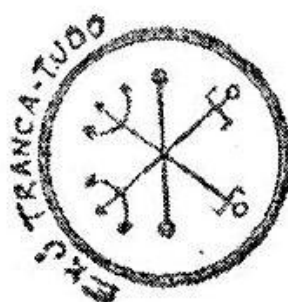
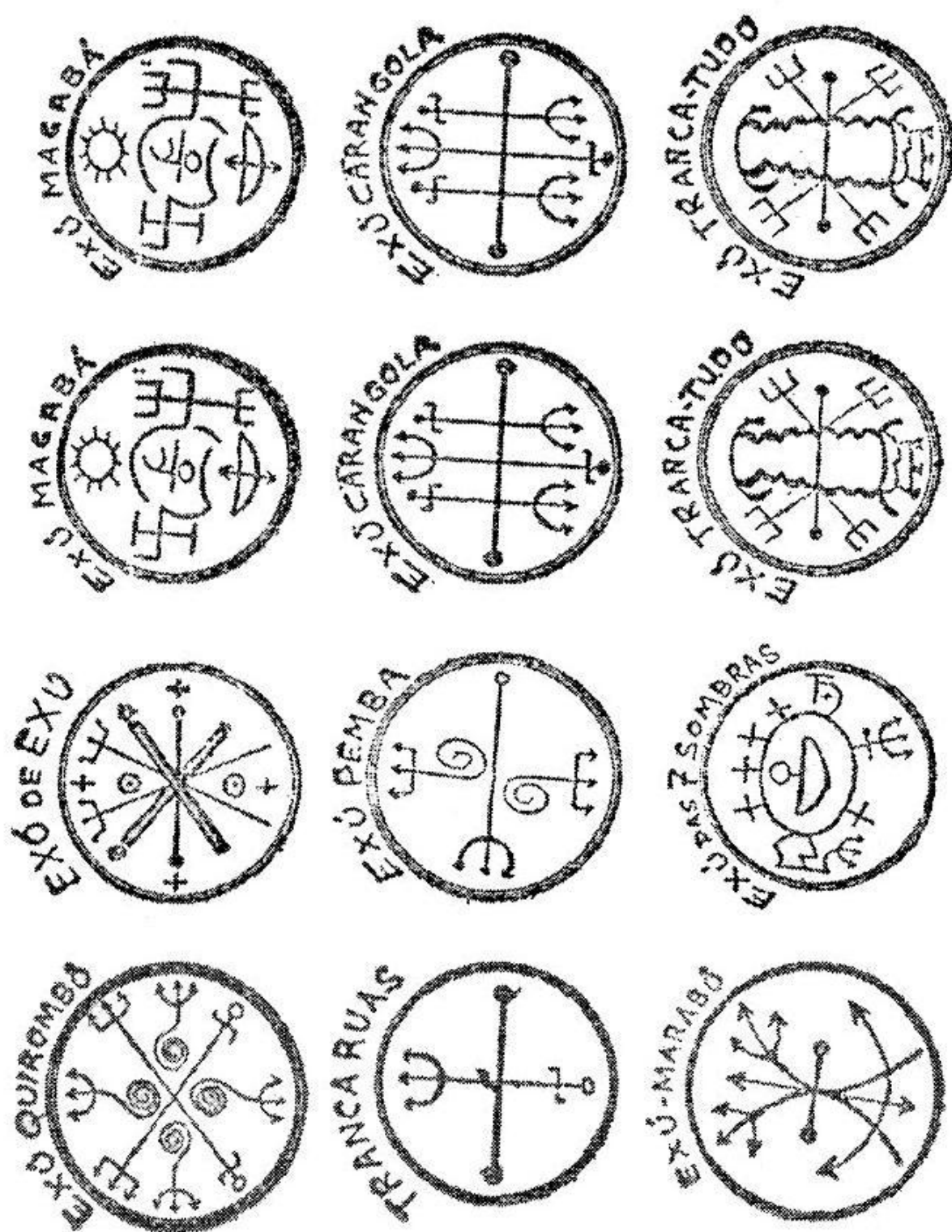
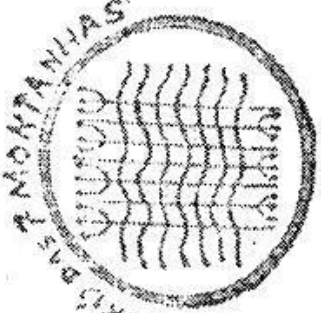
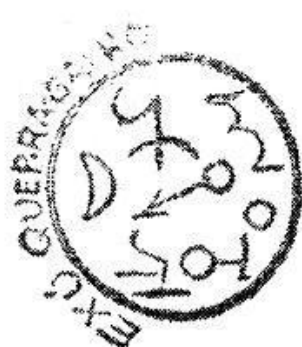
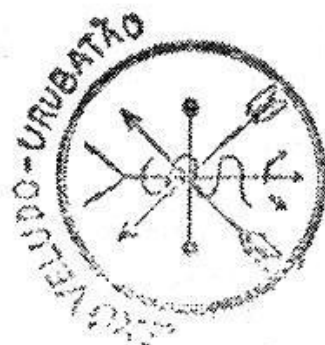
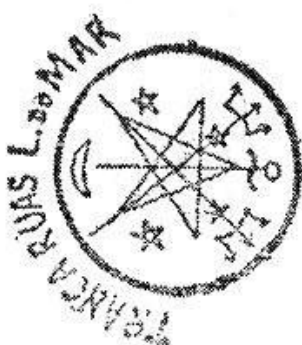
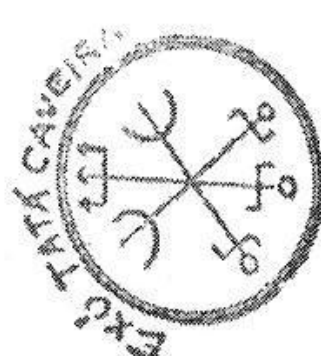
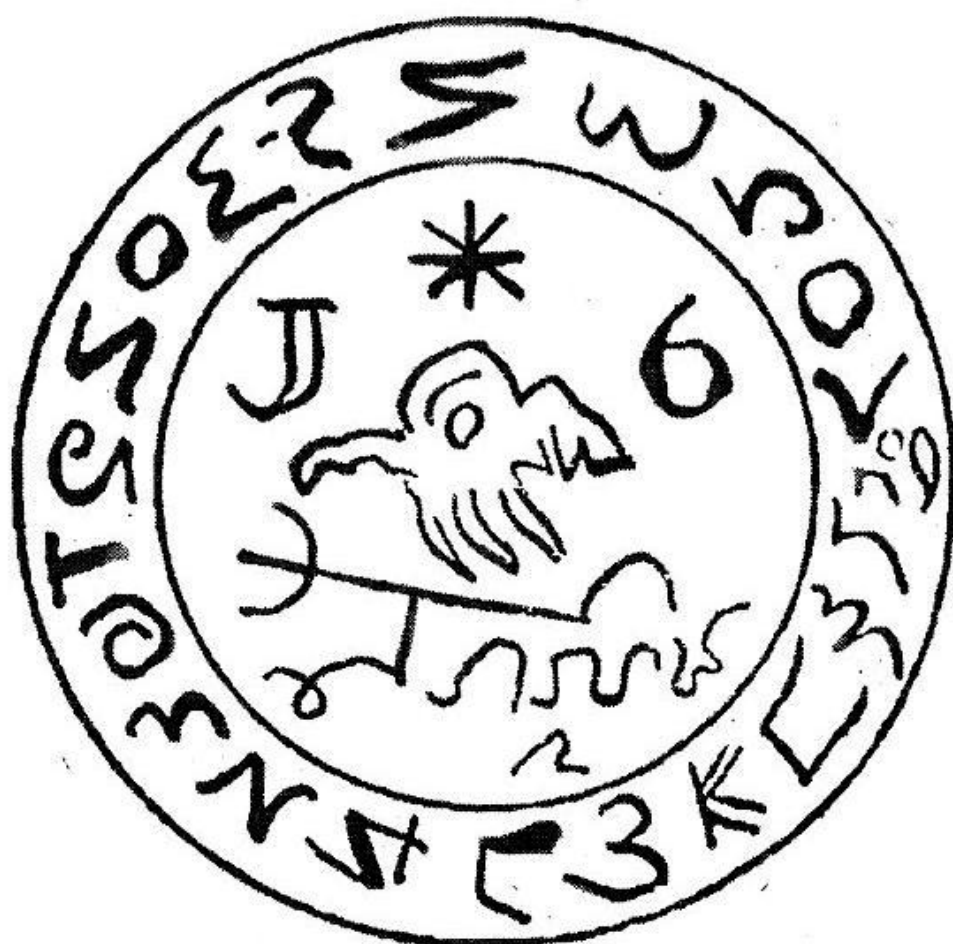
---

# ORGANOGRAMA DAS FALANGES DO POVO DE EXU

# PONTOS RISCADOS

EXÚ MAGABÁ
EXÚ CARANGOLA
EXÚ TRANCA-TUDO
EXÚ MAGABÁ
EXÚ CARANGOLA
EXÚ TRANCA-TUDO
EXÓ DE EXÚ
EXÚ PEMBA
EXÚ DAS 7 SOMBRAS
EXÚ QUIROMBÓ
TRANCA RUAS
EXÚ-MARABÓ

Figura 18

TRANCA RUAS
TRANCA RUAS
EXU TATÁ CAVEIRA
TRANCA RUAS L. DO MAR
EXU VELUDO - URUBATÃO
MATAS
TRANCA RUAS - OMULU
CABINDA - GUINÉ
EXU
EXU
OGUM
EXU MIRIM
MONTANHAS

Caracteres de BÉELZEBUTH na Lei de Kabbalah

Apresenta-se Béelzebuth sob variadas formas ou aspectos, quase nunca imiscuindo-se com os seres incarnados, pelo fato que, possuidor de grande honrarias, tem a incumbência de mando sobre uma legião incalculável de Exus.

*Obras do mesmo Autor:*

---

A Cura pelas Ervas Medicinais.
A Cura pela Simpatia.
Amuletos para Todos os Fins.
Antigo Breviário de Rezas e Mandingas.
Antigo e Verdadeiro Segredo da Salamandra.
Antigo Manual do Cartomante
Antigo Livro do Feiticeiro
Antigo Livro de São Cipriano — o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço.
Como Fazer e Desmanchar Trabalhos de Quimbanda
Como Cortar o Olho Grande.
Despachos e Trabalhos de Quimbanda.
Diário Secreto de um Feiticeiro.
Feitiços de Preto Velho.
Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro.
Feitiços para todos os Fins.
Formação e Cruzamento de Terreiro de Umbanda.
Manual e Oferendas e Despachos na Umbanda e na Quimbanda.
Manual de Babalaô e Yalorixá
Na Gira dos Exu
Na Gira dos Pretos Velhos.
No Reino da Feitiçaria.
Nostradamus — A Magia Branca e a Magia Negra
O Livro Negro de São Cipriano.
O Livro Negro de São Cipriano Verdadeiro Capa Preta
O Secular Livro da Bruxa.
Pontos Cantados e Riscados dos Exu e Pomba Gira. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)
Pontos Cantados e Riscados de Oxoce e Caboclos (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais)

Manual de Oferendas
e Despachos na
e na
QUIMBANDA
n.a. molina

ANTIGO E VERDADEIRO
LIVRO GIGANTE DA
CRUZ DE
CARAVACA

CRUZ
de
CARAVACA
CAPA PRETA

PRETOS
VELHOS
n.a. molina